

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 25 E 2ª-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2000

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLV - Nº 12.433

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itabaiana, 94 - Centro/Aju
Fone: (079) 211-2145 - 224-6610

CLÁUDIO RUMBERTO

Na agência Giovanni FCB e principalmente na DM9DDDB Publicidade ninguém se queixa do ministro José Serra. Pudera: com a grana que recebem no ministério, não precisam recorrer aos serviços do SUS. (Página 7A)

DEBATE

Jugurta Barreto não é mais membro da Executiva Estadual do PMDB. Ele entregou carta-renúncia ao irmão e presidente do partido, Jackson Barreto, logo depois que o ex-prefeito aceitou que João Augusto Gama disputasse a reeleição. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuva em áreas isoladas. Ventos fracos a moderados, temperatura estável. Na capital e litoral, máxima de 29°C e mínima de 18°C; nas demais regiões, máxima de 30°C e mínima de 18°C.

Fonte: INMET

DESEMPREGADO PRESO POR AMEAÇAS FOGUE EM CANINDÉ

Prisão aconteceu durante perseguição, mas acusado escapou da delegacia

O desempregado José Ailton Rodrigues da Silva, o *Nequinho de Antoneta*, 20, conseguiu fugir na sexta-feira (23) da delegacia de Canindé de São Francisco, horas após ser preso acusado de tentar matar Artur Ber-

nardo Elioti de Santana. A fuga de *Nequinho* só foi descoberta no início da manhã de ontem. Ele saiu da cela e, ao chegar à área onde os presos costumam tomar banho de sol, abriu uma brecha na grade de proteção até atingir o telha-

do da delegacia para fugir. Segundo a polícia, José Ailton foi denunciado quando Artur Bernardo chegava à delegacia para prestar queixa. Ele estava em companhia do menor J.A.S., de 16, num Chevette, quando foi apontado

como o autor das ameaças de morte. Os policiais então começaram a persegui-lo até que *Nequinho* acabou batendo o carro em uma casa, quando foi preso e, juntamente com o menor, levado à delegacia. (Página 5A)

(Abmael Eduardo)



O centroavante Pedro Costa (E) é a principal arma no Sergipe

ESPORTES

Sergipe tenta hoje novo título

O Sergipe volta neste domingo a campo para decidir mais um título no campeonato sergipano. Campeão da Taça Cidade de Aracaju (1º turno), o time rubro precisa apenas de um empate para conquistar hoje a primeira fase do 2º turno, no jogo desta tarde contra o Amadense de Tobias Barreto, no Estádio João Hora de Oliveira, em Aracaju. No Sergipe, o único desfalque é o Nilson, o que não chega a preocupar o técnico Ubirajara Veiga. Já o Amadense, vem a Aracaju com a equipe completa. O grande reforço é o lateral esquerdo Cidreira, que já cumpriu suspensão automática. (Página 1C)

CPI vai investigar megaprojeto com recursos do Finor

Mais da metade dos R\$ 468 milhões de recursos do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor) previstos para este ano está comprometida com a fábrica que a Monsanto está construindo no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia. O elevado aporte de recursos do Fundo - R\$ 285 milhões - no projeto, aprovado no fim do ano passado pela Superintendência de De-

envolvimento do Nordeste (Sudene), chamou a atenção do vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Finor, deputado José Pimentel (PT-CE). "Queremos esclarecer os critérios que levaram a Sudene a aprovar esse empreendimento que terá investimento significativo, mas cria poucos empregos", afirmou Pimentel. (Página 8A)

Inadimplência ainda é alta no comércio

O índice de inadimplência continua alto no comércio sergipano. Segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), entre maio e junho a taxa está oscilando em média 9%, consequência principal-

mente do elevado número de cheques sem provisão de fundos. Dois dos setores mais afetados por essa enxurrada de "borrachudos" são o de revenda de combustíveis e o de autopeças. (Página 1B)



Na capital, o Furrô-Caju tem atraído milhares de pessoas ao estacionamento do mercado Albano Franco

(Edinah Mary)

Alceu Valença será grande atração em Areia Branca amanhã

Ameaçado de não acontecer este ano em função da falta de recursos para bancar os custos da festa, o São João de Paz e Amor, em Areia Branca, na região agreste do Estado, terá como principal atração nesta segunda-feira (26) o cantor e compositor pernambucano Alceu Valença. Mar-

ravilhado com a autenticidade dos festejos juninos na cidade, quando ali se apresentou pela primeira, Alceu Valença escolheu o furródromo de Areia Branca para gravações de um documentário sobre sua carreira artística. (Página 4C)

Deputado se sente preterido pelo PMDB

O deputado federal Jorge Alberto, único parlamentar sergipano do PMDB no Congresso Nacional, demonstra ressentimento para com a cúpula do partido que não o convidou a participar das conversas em torno do novo candidato a prefeito de Aracaju, depois da desistência de João Augusto Gama em disputar a reeleição. Ele disse que se não for consultado se sente desobrigado a apoiar o candidato a ser escolhido. Na última sexta-feira, mais uma vez, ele ficou de fora das conversas que iriam indicar um nome de consenso. (Página 3A)

PRF registra três acidentes no São João

Até a manhã de ontem a Polícia Rodoviária Federal (PRF) havia registrado poucos acidentes nas estradas durante a Operação São João. Foram dois atropelamentos na noite de sexta-feira e uma colisão na madrugada de ontem, todos registrados na BR 101. A batida aconteceu no quilômetro 114,9, no município de Itaporanga D'Ajuda, envolvendo um caminhão Mercedes Benz e um Gol. Três pessoas ficaram gravemente feridas e foram encaminhadas ao Hospital João Alves Filho. (Página 3B)



Para Jorge Alberto, o ex-prefeito foi desleal ao condicionar a candidatura à liberação de verbas

TIME do acesso
VAL FILME DE NOS DIAS
PÂNICO 3
SCREAM 3
Trailer - Scream saver - fotos
www.panico2.screa.com.br

Grátis
720 horas*

LUMIERE
PIRAMAX
terra

A Gazeta de Sergipe e Top Filmes, promovem a pré-estreia nacional do Filme Pânico 3. Na edição de hoje os leitores estão sendo premiados gratuitamente com o CD-Room contendo o trailer, scream saver e fotos do filme, além de acesso grátis por 720 horas na Internet, através do provedor Terra.

PPB ANUNCIA APOIO A VALADARES

Página 3A



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A Santa e o Filósofo

Foi inaugurado em Carmópolis, com grande festa religiosa e popular, o Monumento dedicado à Nossa Senhora do Carmo, Padroeira da cidade. O Monumento, ocupando o Morro do Massacará, local onde provavelmente os Carmelitas fizeram base, na antiga povoação, anexa à Missão de Japarutaba. Nossa Senhora do Carmo é dos mais antigos oragos sergipanos, juntamente com São Pedro, em Porto da Folha, São Félix, em Patatuba, Nossa Senhora do Socorro, em Geru e Nossa Senhora dos Prazeres em Água Azeda, São Cristóvão, além daqueles que eram Padroeiros das Freguesias, como Santo Antônio, em Propriá, Neópolis e em Itabaiana, Nossa Senhora dos Campos, em Campos do Seridão do Rio Real, agora Nossa Senhora da Imperatriz, Nossa Senhora da Piedade em Lagarto, Jesus, Maria, José e São Gonçalo, em Pé do Banco, hoje Siriri, Nossa Senhora da Vitória, em São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, da Cotinhuiba.

Estavam no Carmo, em 1758, apenas 12 casas de índios Boimés, sob a responsabilidade missionária dos Carmelitas Descalços. É para fixar, no tempo, essa memória que a Prefeitura Municipal de Carmópolis constrói um novo Monumento, à

Nossa Senhora do Carmo e Tobias Barreto, ou a Santa e o Filósofo, estão mais visíveis aos sergipanos

monumentos do Cristo Redentor, em São Cristóvão, inaugurado antes do Cristo Redentor do Rio de Janeiro, ou do padre Cicero, em Neópolis, no Mirante, para citar apenas os locais, na comparação arquitetônica dos mesmos. O Monumento de Carmópolis é dado como o terceiro do Brasil, perdendo, em dimensão, para o Cristo, do Rio e o Padre Cicero, do Joazeiro, no Ceará. De Sergipe, com toda a certeza, é o maior.

O outro Monumento, que está sendo montado, é o de Tobias Barreto, na cidade que tem o seu nome, por iniciativa do prefeito municipal, que já organizou, na própria sede da Prefeitura, um Memorial, reunindo acervo significativo do e sobre o mestre sergipano. A encomenda foi feita ao artista Williams, de Aracaju, que está concluindo a escultura, do corpo inteiro, tamanho grande, para ser colocada na cidade de Tobias Barreto, como um preito de homenagem, permanente, aquele que foi o maior de todos os sergipanos em todos os tempos. Já existe, naquela cidade, um busto, antes colocado na entrada do centro urbano e agora recolhido na entrada da escola que leva o nome de Tobias Barreto, na avenida 7 de Junho, data natalícia do autor de *Dias e Noites*.

Tobias Barreto dispensa a

justificativa para as ações da Prefeitura ou de qualquer órgão público sergipano. Sua vida, sua obra, sua genialidade, sem perda da sua sergipanidade, respondem, enormemente, a seu favor, consagrando os administradores que tiveram a responsabilidade de guardar, muito bem guardada, a sua memória, como vem fazendo o prefeito Diógenes Almeida, um tobiense legítimo, que desde que nasceu ouve dos mais velhos a biografia oral, sobre Tobias circulante na cidade como um legado que pertence a todos os nascidos entre os rios Real e Jabiberi. Há, na cidade de Tobias Barreto, um sentimento sincero e profundo, de amor ao ilustre varão nascido ali, que dá uma auto estima a todos os cidadãos, como não acontece em nenhum outro local de Sergipe.

Lagarto, por exemplo, não evoca e nem lembra Silvo Romero, Laudelino Freire, Anibal Freire da Fonseca, Abelardo Romero, Enoch Santiago, que nasceram na terra e foram, para Sergipe e para o Brasil, modelos de homens ilustres, no campo em que atuaram. Em muitos outros municípios se faz pouco, quase nada, pelos filhos ilustres. O próprio Estado de Sergipe é omissivo, não zela pela sua memória,

nem tem presente ou mesmo nem faz ideia da contribuição dada por muitos dos seus filhos, muitas vezes abaixo de sacrifício, para honrar a terra, sempre colocando-a no cenário nacional. Sergipe desconhece muitos dos seus mais importantes filhos e valoriza raramente os que conhece.

Os dois Monumentos, o de Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis e o de Tobias Barreto, em Tobias Barreto representam pontos positivos dos administradores Theotônio Neto e Diógenes Almeida, no respeito ao passado, na defesa da inteligência, na busca das referências que possam servir à identificação do povo sergipano. Administrar, mais do que atender a reclamos sociais, é garantir a sobrevivência cultural do povo. E isto dá cabimento as duas iniciativas, ambas louváveis, necessárias, destinadas às novas gerações, que saberão agradecer e aproveitar.

Os dois Monumentos servirão, ainda, ao turismo sergipano. O turismo religioso, que ocupa a segunda posição no Brasil, e o turismo cultural, que é o primeiro, em todo o País, segundo pesquisa da Empresa Brasileira de Turismo-EMBRATUR. Num Estado onde a cultura capefiga, sem estímulos, a iniciativa de duas Prefeituras, que não são das maiores, merece o aplauso público. Nossa Senhora do Carmo e Tobias Barreto, ou a Santa e o Filósofo, estão mais visíveis aos sergipanos, já tão sensíveis à religião e à cultura.

A Denúncia e a Hipocrisia

Uma das características desairosa da sociedade brasileira é a sua hipocrisia, aflorada todas as vezes que a mídia, noticiando apenas parte dos fatos, põe ao conhecimento público certas e determinadas situações, um exemplo claro é a denúncia, que envolve deputados à Assembléia Legislativa de São Paulo, principalmente Peterson Prado, do PPS, e Wanderlei Macris, do PSDB e Presidente do Poder Legislativo paulista, acusados de dividirem com assessores os salários. Os dois deputados estão sendo mostrados, a todo o País, como criminosos, enquanto os denunciantes, que participaram de tudo e se beneficiaram de tudo, são mostrados como heróis, já que bandido, dedo duro, ladrão, e outros passaram a ser, neste País, de um tempo para cá, os mocinhos, utilizados para a desmoralização das pessoas.

A hipocrisia, neste caso, revela-se de dois modos. O primeiro, na cara deslavada de quem acusa, depois de tirar todo o proveito das facilidades. Segundo, porque a pessoa minimamente informada sabe que em todo o Brasil, do Senado à Câmara Federal, das Assembleias às Câmaras de Vereadores, existem verbas de Gabinete, divididas com parentes, amigos, colaboradores, correligionários, amantes, mães de amantes, empregadas domésticas, como há muito tempo chegam ao conhecimento público. Na medida em que não há fato novo, nem descoberta nova, a hipocrisia ganha

relevância, porque alimenta a vaidade de algumas pessoas que estão, agora, descobrindo o Brasil, apoiados por uma mídia que não resiste, ela própria, a uma investigação, porque todo mundo sabe também, como é movida a comunicação neste País.

Não faz muito tempo, aqui mesmo em Aracaju, houve uma denúncia contra um deputado estadual. Os denunciantes ganharam espaço e notoriedade na mídia, mas em nenhum momento houve quem levantasse a questão de que, não fossem os interesses contrariados, e nenhuma reclamação teria havido. É essa hipocrisia defusa de uma moral difusa, confundida, muitas vezes, pela frouxidão do regime, que permite todos os tipos de barganha, com os valores vigentes, há séculos, no corpo social do País. Hipocrisia, por exemplo, é a defesa intransigente da natureza, chegando a preciosismos legais, num país onde grande parte das suas crianças morrem de fome e não há uma voz, dessas tão atuantes, que faça a defesa da dignidade e da sobrevivência. E o país amarga saber que está na rabada, em termos de saúde pública, quando comparado com o resto do mundo.

Apesar de em certas profissões ser proibida a filiação partidária não se pode ignorar que muita gente adota posições políticas, camuflam e agem politicamente, combatendo administrações e partidos. Cedo ou tarde isso será esclarecido, pois já há sinais, muito evidentes, de que para tudo será exigido um

limite, até mesmo para arrumar a casa, tão e tão antigamente desarrumada, com desperdícios sérios de recursos, desvios, má aplicação, e outras patologias claras. Os dinheiros gastos "legalmente" e que esbodem muitas coisas, também um dia serão objeto de acompanhamento para conhecimento e compreensão por parte da sociedade, que deve ser a destinatária e beneficiária dos recursos públicos. No correr do tempo o País reconhecerá melhor a sua própria fisionomia, sem necessidade de inversão de papéis.

No caso dos assessores da Assembléia de São Paulo é possível que venha à tona a verdade de décadas, de que todo deputado tem uma verba de Gabinete e distribui a verba com quem quer, da forma que quer. E o exemplo paulista serve a qualquer parte do Brasil, o que pode contribuir para acabar com a hipocrisia reinante, de cobrar umas coisas e deixar de lado muitas outras, mais graves, que todos os dias estão nos noticiários. É preciso acabar, com urgência, com a valorização do dedo duro, essa figura execrável em todos os tempos, na história humana, cujo prazer pessoal é o de impingir em outras pessoas tudo aquilo que ela própria, com certeza, deve fazer. Um País que faz do dedo duro um herói nacional é um País fadado ao ridículo. Prender bicheiro não significa acabar com o Jogo do Bicho, que sempre foi uma Contravenção Penal tolerada pela realidade. Basta, portanto, de hipocrisia.

Medicina

Emanuel Zacarias

A Medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e deve ser exercida sem discriminação de qualquer natureza. A fim de que possa exercer a Medicina com honra e dignidade segundo Hipócrates, o médico deve ter boas condições de trabalho e ser remunerado de forma justa. O alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com máximo de zelo e o melhor de sua capacidade. Ao médico cabe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão. A Medicina é um sacerdócio. O médico deve aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente. O médico deve guardar absoluto respeito pela vida humana, atuando sempre em benefício do paciente. Jamais utilizará seus conhecimentos para gerar sofrimento físico (nazismo) ou moral, para o extermínio do ser humano ou para permitir e acobertar tentativa contra a sua dignidade e integridade. O médico é um instrumento nas mãos de Deus. O facultativo deve aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente.

A Medicina sempre se renova e não podemos parar. A nossa turn.a está completando bodas de prata (vinte e cinco anos de medicina) e devemos sempre primar pelos princípios fundamentais do exercício dessa arte. Por isso o doutor deve exercer a profissão com ampla autonomia, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais a quem ele não deseje, salvo na ausência de outro médico em casos de urgência, ou quando sua negativa possa trazer danos irreversíveis ao paciente. O médico não pode renunciar à sua liberdade profissional, devendo evitar que quaisquer restrições ou imposições possam prejudicar a eficácia e correção de seu trabalho. Não olvidar que a Ciência Médica não pode ser exercida como comércio, em qualquer circunstância. Somos boas verdes ou fomos há 26 anos. Éramos calouros orgulhosos da boina verde sobre a cabeça. Continuamos firmes no propósito de preservar o alicerce que sustenta as colunas de uma classe tão digna. Graças a Deus, a ética médica não abandona a quase totalidade da classe por isso sabemos que o trabalho do médico não pode ser explorado por terceiros com objetivos de lucros, finalidade política ou religiosa. Que as relações do facultativo com os demais profissionais em exercício na área de saúde se baseie no respeito mútuo, na liberdade e independência profissional de cada um em prol do paciente. Num país como o nosso onde a saúde capenga, o profissional deve empenhar-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços médicos e assumir sua parcela de responsabilidade em relação à saúde pública, a educação sanitária e a legislação referente a saúde. O médico deve ser uma voz que clama, nem que seja no deserto, denunciando às autoridades competentes quaisquer formas de poluição ou de deterioração do meio ambiente prejudiciais à saúde e à vida humana.

N.R. Emanuel Zacarias.
Médico e Escritor.

Edidelson



A morte

A morte se tornou banal em nossos dias. Perdeu seu caráter trágico e solene. Deixou de incomodar as pessoas que a presenciaram. Passou a ser rotina e circunstância, surgindo, apenas, como notícia a ser divulgada nas páginas policiais ou nas colunas sociais, a depender da posição social do falecido. Morre-se, hoje, simplesmente. Ou se é morto, o que vem a ser quase o mesmo, afinal.

Impressiona o número de mortes violentas ocorridas a cada dia, bem maior, contudo, nos fins de semana, quando da passagem dos sábados para os domingos, o que nos permite imaginar que os duendes do mal, então, se libertam dos arcanos das trevas e se apossam dos homens induzindo-os à matar.

Vale, contudo, considerar ser o homem o único animal que mata por prazer e não levado por necessidade essencial como a fome, característica das feras, que somente conseguem sobreviver, caçando e matando. A civilização, porém, construída pelo próprio homem, graças à capacidade da razão, lhe deu e continua dando condições de sobrevivência sem que seja preciso valer-se, para isso, da morte dos seus semelhantes. Mesmo porque não é o homem - e nunca talvez haja sido - antropófago, a não ser em raras ocasiões e determinadas circunstâncias.

A frequência, contudo, dos crimes de morte nas sociedades atuais, tanto em grandes como em pequenas cidades, nas zonas urbanas e rurais, traz-nos preocupação e nos força a refletir sobre o assunto.

Algo existe que estaria a humanidade a uma perigosa regressão, a uma aproximação inquietante às suas raízes biológicas, aos seus instintos primários, os comuns aos animais irracionais, nela hoje, contudo, sufocados, porém, sobreviventes sob espessas e multiseculares camadas culturais. Parece, então, estar sustentando-se do homem a compreensão de ser alguém que somente conseguirá existir em sociedade, compartilhando com seus semelhantes espaço e alimentos, tendo a necessidade, para isso, de estabelecer regras de convivência a serem por todos necessariamente respeitadas.

Não estamos, aqui, a discutir a vi-

lidade de ideias surgidas em um remoto passado, acerca da natureza do homem, seja a de Rousseau - a do bom selvagem, ou a de ser o homem o lobo do homem, como imaginou Hobbes. Pretendemos encará-la à luz do mundo de hoje, cercado tanto de magníficas coisas como de circunstâncias cruéis e degradantes.

Envolto por milhões de aparelhos maravilhosos que lhe propiciam, pelo uso, um extraordinário conforto, tendo ao seu alcance coisas que há bem pouco tempo lhe seriam inalcançáveis, o homem atual aprendeu, porém, a decidir-se não abrir mão, seja qual for o preço que tenha a pagar, desse conforto e das oportunidades que lhe são apresentadas. Uma enganosa propaganda lhe afirma, de modo insistente, ter ele direito a isto tudo. Não lhe esclarece, contudo, que nada é gratuito e há de se pagar tudo. E quanto mais se simplifica, através de um sistema cruel de propaganda, a possibilidade de alcançá-lo, reiterando a palavra apenas e a apresentação de preços beirando os derradeiros décimos e centésimos, surgindo com os sugestivos 0,99 centavos anteriores ao número inteiro seguinte, mais se irá atraindo para um mundo de fantasia, uma enorme quantidade de pessoas que, em verdade, da estrutura injusta da sociedade moderna, não possuem condições reais de usufruir todas as vantagens que ela somente oferece a estritas minorias.

Cria-se, desse modo, a um só tempo, desejo e desgosto, transformando-se este, cedo, em revolta. Desejo do que não se tem, e revolta, por afinal entender-se ser impossível obtê-lo, por simples esforço honesto e pessoal de trabalho. E ao perceber a realidade, sentindo-se lesado, parte o indivíduo para a contestação das regras que regem a sociedade em que vive, desorientado, sem saber como agir para torná-las justas, dando a todos os que participam da sociedade, oportunidades iguais.

Torna-se, então, o crime, um caminho atraente a ser trilhado. E do furto simples ao assalto, desde o crime elementar - o da abordagem de alguém na rua, para exigir-lhe a entrega de qualquer dinheiro, o relógio ou o tênis que calça, ao praticado contra veicu-

Euclides de Oliveira Santos

los coletivos, carros-fortes ou estabelecimentos bancários, visando, então, a melhores resultados; e daí ao assassinato objetivando o furto - o caractere do latrocínio, ou ao crime de morte praticado por fútil discussão doméstica, em razão do resultado contestado de jogos de

futebol ou por alegação de trapaça praticada, sobre a mesa ou tabuleiro, no jogo de damas ou do dominó, vai a incursão na rota do crime se tomando cada vez mais rápida.

É que se excluem, gradativamente, os que se iniciam como criminosos, das regras que lhes negam a ascensão social e financeira desejadas, sem haver quem lhes esclareça sobre a possibilidade de escolha de outros caminhos, entre os quais o da militância política, o da organização das comunidades das quais participa para pleitear reivindicações que nunca serão, em verdade, conquistadas sem luta planejada. Muito menos através da prática do crime.

A crise econômica poderá ser responsabilizada por tudo isto que está a acontecer. Não nos parece, porém, ser ela o fator único determinante desses fatos. Existe, em verdade, toda uma estrutura podre e decadente sustentando a uma sociedade incapaz de resolver seus problemas maiores, dada a existência de uma política séria e objetiva visando, de modo sincero e enérgico, alcançar uma mais equitativa distribuição de riquezas na sociedade ou a exigir, dos mais afortunados, uma participação maior na construção de uma sociedade mais justa, objetivando favorecer a todos, sem distinção, na luta pela sobrevivência e pelo alcance de oportunidades iguais para uma vida digna. Será contra esta estrutura que deverá dirigir-se a defesa dos excluídos, atuando lado a lado daqueles que também a considerem injusta, conscientizando-os que se considerem prejudicados e que se tornaram, por isso, revoltados, de que a violência não poderá ser usada sem que motivos por certo ainda maiores dos que os agora apresentados, estejam em discussão ou sob ameaça.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO
gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ - CEP 22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

“Quero ser ouvido pelo PMDB”

Deputado diz que se não for consultado está desobrigado a apoiar o candidato do partido em Aracaju

O deputado federal Jorge Alberto, único parlamentar sergipano do PMDB no Congresso Nacional, está chateado com a cúpula do seu partido que ainda não o convidou para participar das conversas que está tendo para escolher um novo candidato a prefeito de Aracaju com a desistência de João Augusto Gama de concorrer à reeleição. Ele disse que se não for consultado se sente desobrigado a apoiar o candidato a ser escolhido. Na última sexta-feira ele não foi convidado a participar das conversações que iriam chegar a um nome de consenso.

Jorge Alberto considerou uma deselegância com a população da capital a atitude de Jackson Barreto de condicionar a sua candidatura à liberação de R\$ 12 milhões pelo governo estadual para a execução de 40 obras na capital num prazo de três meses. Ele disse que jamais trataria de um entendimento por ações em Aracaju explicitando cifras de acertos políticos anteriores.

O peemedebista se sentiu frustrado ao tomar conhecimento da desistência de Gama, pois todo o partido trabalhou nos últimos anos para o reeleger. Ele reconhece que o PMDB não preparou outros quadros para concorrer ao pleito e, por conta disso, aponta o nome de Jackson Barreto como o único em condições de competir igualmente com os demais candidatos.

O deputado também criticou a atitude de partidos e grupos políticos que condicionaram o seu apoio a Gama em troca de dinheiro. Segundo ele, a atividade política não pode ser vista como uma atividade comercial e sim em benefício da melhoria da qualidade de vida do povo.

Leia a seguir a íntegra da entrevista.

Gazeta de Sergipe - Como o senhor viu a decisão do prefeito João Augusto Gama de abrir mão do direito à reeleição?

pressões que estava sofrendo e para não inviabilizar a máquina pública. O senhor tem conhecimento dessas pressões?

JA - A fundo não. Sei apenas o que chegou aos meus ouvidos por parte do próprio prefeito, mas guardarei reservas já que a conversa foi na intimidade da sua residência, e entendo que se ele não me autorizou a tomar público não posso fazê-lo. Porém, de certa forma, como o prefeito Gama externou para a população que um dos motivos que o levou a retirar sua candidatura foram essas pressões por parte de grupo político, acho que ele deve uma resposta à sociedade aracajuana.

GS - Comenta-se que as pressões foram financeiras por parte de grupos políticos e partidos que estavam cobrando para apoiá-lo. Como o senhor vê esse tipo de comportamento dos políticos?

JA - Vejo com profunda tristeza. Nós que fazemos parte de uma geração que tentamos arduamente melhorar o conceito da classe política

sergipana, ficamos com a preocupação acentuada, pelo fato de que a sociedade tem cobrado muito da classe política, cobrado justamente por causa desses falsos políticos que se utilizam do momento de uma eleição para resolverem



Jorge Alberto contrariado com seu isolamento no partido

seus problemas pessoais esquecendo de que, com essa atitude, estão denegrindo a classe que representam ou tentam representar na grande maioria. Vejo isso com profunda tristeza porque entendo que a atividade política não pode ser vista como uma atividade comercial e sim em benefício da melhoria da qualidade de vida do povo.

GS - O senhor está participando das conversas e negociações do PMDB junto com o PSDB para se encontrar um novo nome para concorrer às eleições?

JA - Não. Esse é um fato que de certa forma tem que deixar bem claro para a população sergipana. Não tenho sido consultado como deputado federal, diga-se de passagem o único que representa o PMDB sergipano no Congresso Nacional. Não tenho sido consultado por nenhum daqueles políticos que fazem o PSDB nem pela cúpula do PMDB. Tenho ficado na expectativa. Apenas venho tendo contatos eventuais com o prefeito Gama e alguns contatos com o vice-governador Benedito Figueiredo, quando o procurei para conversarmos sobre a desistência da candidatura do prefeito. Não tenho participado de nenhuma das negociações envolvendo uma

futura candidatura ou não do PMDB.

GS - Por que isso está ocorrendo, já que o senhor é o único representante do partido no Congresso Nacional?

JA - Eu diria que isto reflete essa dubiedade de formação de grupo do PMDB. Desde quando nós fizemos nossa filiação em 1993, o PMDB à época era comandado por José Carlos Teixeira. A partir da entrada de Jackson Barreto, mesmo procurando nos afinar cada vez mais com ele, com Benedito e

com o próprio Gama, buscando um relacionamento de confiança, na sua plenitude esse relacionamento ainda não existe.

GS - O senhor reclama que não vem sendo ouvido neste processo. Está se sentindo desprestigiado pela cúpula do PMDB?

JA - Não diria necessariamente um desprestígio. Eu diria que pela minha forma de fazer política, pela minha afinidade com Gama, por estar acompanhando o prefeito e Jackson Barreto nos mutirões, tenho a impressão que, talvez, na cabeça do presidente do partido, ele tenha no deputado Jorge Alberto um aliado incondicional para qualquer

decisão que venha a tomar. Quero destacar que como parlamentar federal tenho correspondido firmemente às expectativas do povo aracajuano ao promover ajudas substanciais à administração do PMDB na capital. Através do meu mandato tenho assegurado para o PMDB em Aracaju, entre emendas de bancadas e recursos extra-orçamentários, verbas na ordem de R\$ 10 milhões, o que mostra a magnitude do meu peso político em Brasília. É conveniente ressaltar, o que valoriza e me dignifica é o prestígio que conquistei pelos meus esforços pessoais, junto à executiva nacional do meu partido, bem como com a cúpula do

governo federal em Brasília. Através desse prestígio tenho procurado me tornar um embaixador de Sergipe na capital federal. O desejo de participar das decisões é pelo fato de entender que o partido só se valoriza e se engrandece com a participação de todos. A partir do momento em que iniciei minha carreira política em 1990 e o meu primeiro mandato em 1994, nós sempre fomos gratos e reconhecidos aos apoios que recebemos. Porém, tenho deixado bem claro para a sociedade sergipana, que meus posicionamentos partem da minha forma de vê como se deve fazer política. Num momento como este, quando estamos buscando a permanência do PMDB na Prefeitura de Aracaju executando o

“As condições impostas por Jackson são deselegantes com o povo aracajuano”

seu projeto de governo, necessariamente deselegante participaria dos entendimentos.

GS -

Caso o senhor não venha a ser consultado nesse processo, mesmo assim vai participar da campanha em Aracaju?
JA - Eu sou um político que busco uma identidade partidária, mas eu diria que não vou me engajar na campanha. Em todos os municípios que o PMDB esteja representado, tenha suas candidaturas definidas e que eu tenha sido consultado, estarei somando com todos eles. Em Aracaju estaria engajado no processo quando definiu-se a candidatura de João Augusto Gama. A partir do momento que o cenário muda, o processo evolui e não sou consultado, entendo que o partido

me deixa em uma posição de decisão pessoal. Se não vier a ser consultado para as decisões partidárias, me sinto desobrigado a participar das eleições em Aracaju.

GS - Qual a sua análise sobre a decisão do ex-prefeito Jackson Barreto de condicionar sua candidatura à liberação de R\$ 12 milhões por parte do governo do Estado, para a execução de 40 obras nesses três meses?

JA - Essa forma de agir de Jackson Barreto é muito pessoal. Toda a sociedade sergipana conhece o estilo de Jackson Barreto de exercer sua atividade política. Eu não tenho participado desses entendimentos como já falei. Eu não sei o

que se passou em 1998 entre o presidente do partido, o governador Albano Franco e todos aqueles que participaram dos entendimentos. Não sei dos acertos e compromissos feitos. O que sei é o que a sociedade sabe, pois recebemos as informações passadas pela imprensa. Diria, apenas, que como político, jamais chegaria para a sociedade sergipana e trataria de um entendimento por ações em Aracaju explicitando cifras de acertos políticos anteriores. Acho, de certa forma, deselegante com o povo aracajuano.

GS - O governador já disse que é impossível atender essas reivindicações de Jackson. O senhor acha que o PMDB está com sua candidatura inviabilizada?

JA - O PMDB tem nomes nos seus quadros que, se viessem sendo preparados para tal, poderiam nesta eventualidade, suprir a ausência da candidatura de Gama. Temos o nosso presidente de honra José Carlos Teixeira, que tem uma história marcante em nosso Estado, mas ele está distante das lides partidárias. Tem se falado do ex-prefeito Viana de Assis que deveria ser levado em consideração. O vice-governador Benedito Figueiredo poderia ser um outro nome, o Antônio Carlos Franco se não houvesse o impedimento legal por ser irmão do governador, o deputado Augusto Bezerra. O PMDB tem outros nomes, porém nenhum deles foi preparado para enfrentar uma campanha à Prefeitura de Aracaju. Eu diria que neste estágio que nós nos encontramos, o único nome que pode enfrentar uma campanha é o de Jackson Barreto.

PPB anuncia apoio a candidatura de Valadares

O presidente estadual do PPB, o ex-deputado estadual Venâncio Fonseca, anunciou ontem o apoio a candidatura do senador Antônio Carlos Valadares (PSB) à prefeitura de Aracaju. Segundo Venâncio, a decisão do partido em apoiar o nome de Valadares, foi tomada na reunião realizada na última terça-feira, quando foram analisados os nomes de todos os pré-candidatos e por unanimidade, os 27 membros votaram a favor do socialista.

Venâncio ressaltou que,

com a parceira feita com o PFL e agora com o PPB, não tem dúvidas de que a candidatura de Valadares terá sucesso nas eleições de outubro, e em primeiro de janeiro de 2001 tomará posse como o novo prefeito de Aracaju. “Os que pensaram que não conseguindo o apoio do PPB como um todo teriam algum sucesso, se enganaram, porque o PPB é um partido único e coeso”, frisou o presidente.

Para ele, o apoio ao nome de Valadares é uma demonstra-

ção de maturidade do partido por reconhecer o trabalho desenvolvido pelo senador quando governador do Estado e por ter certeza de sua responsabilidade com os compromissos assumidos. “Temos certeza que a cidade de Aracaju estará em boas mãos e será muito bem administrada”, assegurou Venâncio.

Valadares - O senador Valadares enfatizou que a celebração da aliança com o PPB se consolida a vitória para a Prefeitura de Aracaju, por ser

um partido que tem lideranças espalhadas em todos os bairros da cidade e que irá dividir as responsabilidades da administração da prefeitura, por ser Venâncio um político leal aos compromissos assumidos. “Ele é tão leal, que muitas vezes acaba se prejudicando”, observou.

Valadares assegurou que todos os aliados vão trabalhar como se fossem um exército rumo à prefeitura. “Queremos ver e ouvir as pessoas dizerem. Está ali o homem que nós ajudamos e que vai cumprir os

seus compromissos”, frisou o senador, acentuando que os erros que cometeu não foi por que quis, mas de forma involuntária, e que são esses erros que ajudarão a corrigir e buscar sempre acertar. “Todos os partidos que nos ajudarem nessas eleições, terão também a responsabilidade em ajudar a governar o município”, garantiu o senador.

Com relação a desistência de Gama de concorrer à sucessão municipal, Valadares disse que o partido tremeu nas ba-

ses quando percebeu que as alianças estavam se concretizando e que sua caminhada seria um fracasso.

Para a senadora Maria do Carmo (PFL), só se faz política se existir a somação de todos que compõem o partido e não com discussões vindas de cima para baixo, e que se formará um comando único para percorrer toda a Aracaju e levar as propostas que o candidato do PSB tem condições de realizar, e não propostas enganosas.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Repetição de 85

Em 1985 o então vice-governador Antônio Carlos Valadares foi o principal artífice da aliança eleitoral firmada entre o PFL e o PMDB, surpreendendo toda a classe sergipana. Pelo acordo, José Carlos Teixeira foi nomeado imediatamente prefeito de Aracaju e Jackson Barreto candidato da chamada Aliança Democrática à prefeitura de Aracaju.

Hoje, 15 anos depois, o mesmo Valadares costura uma aliança semelhante, só que agora em torno da sua própria candidatura à PMA. Líder do PSB sergipano, Valadares já conta com o apoio do PFL do ex-governador João Alves Filho, que indicou o candidato a vice-prefeito, conquistou ontem o apoio do PPB e até o final da semana, quando serão realizadas as convenções partidárias, deverá formalizar alianças com uma série de outros pequenos partidos.

Mas outro importante apoio a sua campanha deverá ser concretizado em caráter individual. O ex-prefeito Jackson Barreto, que já apoiou as candidaturas de Valadares a governador (1986) e a senador (1992), descartou de vez a sua candidatura e, a qualquer momento, deve manifestar apoio ao senador, independente de o PMDB ter ou não candidato próprio, ou das suas desavenças pessoais com o senador. Para Jackson, a eleição de Valadares garantiria um mandato de dois anos para o seu irmão preferido, Jugurta Barreto que é o primeiro suplente, e abriria as portas para a sua própria candidatura ao senado em 2002.

Como em 85, João, Jackson e Valadares querem isolar o governador Albano Franco, que hoje reina absoluto na política sergipana.

Bem tratado

Jackson Barreto voltou a ser bem tratado pelo Jornal da Manhã e as emissoras da rede Jornal. Fruto das conversas que estão sendo travadas nos bastidores com João Alves Filho, dono do complexo de comunicação.

Difícil

A situação no PMDB é cada vez mais difícil. Agora apenas o vereador Alcivan Menezes, que não possui densidade eleitoral, se apresenta como candidato a prefeito. O ex-prefeito Viana de Assis disse ontem que só toparia a parada se o partido fosse completamente reestruturado e tivesse a garantia de que Jackson iria para as ruas.

Título

Viana de Assis entende que quem aceitar ser o candidato do PMDB da forma que o partido se encontra estará apenas marcando posição. No seu caso, diz que o título de ex-prefeito já possui.

Teixeira

O vice-governador Benedito de Figueiredo deve tentar assegurar a candidatura de José Carlos Teixeira. Acha que pelo seu passado teria condições de reunificar o PMDB e assegurar a aliança com os partidos ligados ao governador Albano Franco - PSDB, PL e PPS. A decisão tem que sair até o final de semana.

Preserva

O ex-vereador Rosalvo Alexandre não concorda com a candidatura de José Carlos. Acha que em função de seus problemas de saúde e pela história que tem deve ser preservado.

Agora

A senadora Maria do Carmo Alves disse que a aliança entre PFL, PSB e PPB é específica para a eleição de Valadares para a Prefeitura de Aracaju. "Aliança para 2002 é um processo para ser definido no futuro", entende.

Mais fácil

João Alves Filho reconhece que Valadares tem muitos serviços prestados ao Estado e especificamente em Aracaju. Mas acha que a desistência do prefeito João Gama em disputar a reeleição facilita a sua campanha eleitoral. "Saiu do páreo um adversário de grande potencialidade", explicou.

Machado

João nega que esteja isolando o ex-vice-governador José Carlos Machado dentro do PFL. "O partido é democrático e não gosta de subversivos. Gosta de pessoas que tenham personalidade própria", observou. João Alves disse que Machado é muito mais do que um correligionário, "é um amigo de mais de 20 anos, um compadre e um amigo leal".

Consolida

Valadares informou que as conversas sobre uma eventual aliança com o PPB começaram desde quando ele passou a admitir a possibilidade de disputar a PMA. Acha que o reforço representa um avanço para

consolidar a vitória nas eleições de outubro.

Calados

O ex-prefeito José Almeida Lima (PDT) e o deputado Marcelo Dêda (PT) acompanham calados a estratégia montada pelo senador Valadares para atrair partidos em torno de sua candidatura. Preferem não comentar nada e cuidam de suas próprias campanhas.

Universidade

O reitor José Fernandes de Lima deve ser candidato único à reeleição. Aberto o processo sucessório até agora nenhum professor ou grupo político se interessou em registrar a candidatura. A escolha direta junto a comunidade universitária vai ocorrer no mês de julho e no dia 16 de agosto o Colégio Eleitoral define a lista a ser encaminhada ao Ministério da Educação para a confirmação do nome do novo reitor da Universidade Federal de Sergipe.

Instância

O Colégio Eleitoral da UFS é integrado por membros dos Conselhos Diretor, Universitário e de Ensino e Pesquisa, e é a instância máxima dentro da universidade para a escolha do reitor.

Lista

Normalmente é feita uma lista com os nomes dos três mais votados para o envio ao MEC. Desta vez é capaz da lista ter apenas o nome do próprio Lima.

Hábil

José Fernandes de Lima conseguiu abrir a universidade e é muito popular entre os membros da comunidade acadêmica. Além disso consegue ter o apoio político desde o governador Albano Franco até os petistas Marcelo Dêda e José Eduardo Dutra, que sempre apresentam emendas contemplando a UFS com verbas do Orçamento Geral da União.

Carla

O Pajero da apresentadora do SBT, Carla Perez, roubado sexta-feira em São Paulo, tem placa de Aracaju - HZP 0020.

1º turno

Dos três principais candidatos a prefeito - Almeida, Dêda e Valadares - dois trabalham com possibilidade de vitória já no primeiro turno. Só Dêda considera inevitável a realização do segundo turno.

Reunião

O governador Albano Franco reúne dirigentes dos partidos aliados nesta segunda-feira para definir a situação do grupo na eleição de Aracaju. Como o PMDB pode até não ter candidato, a opção deverá ser o deputado Fabiano Oliveira (PPS). Foi o próprio Fabiano quem colocou o seu nome à disposição.

Tempo

O governador não quer que o candidato seja do PSDB porque acha que não haveria mais tempo de preparar uma grande campanha, que o colocasse entre os primeiros.

COMPORTAMENTO

Estado tem que combater os aliciadores de crianças

(Foto: Arquivo GS)

Nenhuma mulher é feliz por se prostituir para sobreviver. Uma adolescente que é levada para a prostituição se desenvolve traumatizada e não se pode ficar alheio a essa situação social que cresce assustadoramente no País, comenta a deputada líder do PPS na Assembleia Legislativa, Susana Azevedo, que está apostando na Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente como um importante instrumento de combate à prostituição infantil e como norte para o desenvolvimento de projetos sociais.

Susana diz que o fato da Frente ter o aval do parlamento estadual e garantia de que serão produzidas sugestões imperativas para combater a prostituição. Nós iremos oferecer idéias para o governo do Estado e precisamos do apoio das Polícias Militar e Civil no combate aqueles que aliciam menores, jogando-as num inferno de vida com promessas de um paraíso, diz.

Os pontos de maior índice de prostituição, onde são encontradas meninas com até onze anos de idade, segundo Susana Azevedo devem ter prioridade das ações policiais.

A parlamentar comenta que os diversos segmentos da sociedade podem contribuir com subsídios para a Frente Parlamentar e também denunciando aliciadores.

Não queremos que ninguém se exponha, porque sabemos que se trata de verdadeiras quadrilhas e que estão dispostas a tudo. Manteremos sigilo com relação a identidade dos denunciadores,



Susana pede apoio do prefeito para combater prostituição infantil

para que muitas pessoas sejam estimuladas a contribuir nessa cruzada, diz Susana Azevedo.

Ela defende a criação de programas de amparo para essas meninas, a fim de que possam ser recuperadas. Também adverte que os pais que incentivarem a prostituição infantil, porque esse instituto existe, devem ser punidos com o rigor da lei.

Por outro lado, Susana Azevedo advoga que o Estado faça investimentos para criar novos empregos, por

que o desemprego também contribui para incrementar a prostituição infantil.

Outro detalhe que é ressaltado pela deputada é o trabalho que deve ser desen-

volvido pelos prefeitos.

Muitas dessas meninas vêm de outros municípios e cabe aos administradores municipais também implementar programas de apoio aos adolescentes, diz.

Susana Azevedo garante que a Frente Parlamentar está à disposição dos prefeitos que desejarem fazer parceria,

para evitar a proliferação da prostituição infantil ou acabar com ela. Prevenir é melhor do que remediar, mas quando já existir, não devemos deixar de combater. O problema é de toda sociedade e ela tem que participar dessa luta, para que essas adolescentes tenham sua cidadania, argumenta.

Para Susana Azevedo, lugar de criança é na escola e vivendo sua infância e não na noite e madrugada, perambulando pelas ruas, vendendo o corpo, para se sustentar ou a família. Não podemos permitir que nossas crianças percam a esperança de dias felizes, conclama Susana Azevedo, PPS.

Nenhuma mulher é feliz por se prostituir, para sobreviver

ÁGUA

Privatização da Chesf bota em risco abastecimento de Aracaju

Contrário à transposição das águas do Rio São Francisco, como quer o ministro da Integração Nacional, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), projeto que irá atender aos propósitos políticos do ministro de chegar ao governo do Rio Grande do Norte, o deputado estadual líder do PMDB na Assembleia Legislativa, Augusto Bezerra, está preocupado com a decisão do governo federal de privatizar a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), que produz energia elétrica usando o São Francisco.

Segundo Augusto Bezerra, nas mãos do governo a Chesf já não cumpre o acordo com o Banco Mundial, que era de liberar água, para não prejudicar o São Francisco, como também de construir uma barragem controladora. Esse acordo possibilitou a Chesf obter recursos do Banco Mundial, para a construção da usina de Xingó.

Augusto Bezerra diz que a Chesf, num acordo feito com o Bird, se comprometeu a revitalizar várzeas, para permitir que fossem executados projetos da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), mas nada fez, até porque a Codevasf

é subordinada ao ministério da Integração Nacional e nada fará para contrariar o ministro Fernando Bezerra.

O deputado sergipano lembra que recentemente denunciou a Codevasf por desviar sete milhões de dólares de Sergipe e Alagoas e investir em Pernambuco, para atender aos interesses da família Coelho, que controla a Codevasf.

Augusto Bezerra diz que o superintendente nacional da Codevasf, Airson Lócio Bezerra, é nocivo ao Nordeste e ao

país, porque não tem nenhum compromisso com os nordestinos. Ele é um servil da família Coelho e nós sergipanos e alagoanos é que são os maiores prejudicados, denuncia o deputado.

O temor de Augusto Bezerra é de que grupos internacionais comprem a Chesf e passem a controlar toda água do São Francisco na parte de Sergipe e Alagoas, o que irá inviabilizar projetos agrícolas que utilizem o processo de irrigação.

Também haverá prejuízos para Aracaju, porque a capital sergipana tem a maior parte do seu abastecimento de água potável do São Francisco. Teremos prejuízos no abastecimento e com danos para todas as atividades produtivas e, principalmente o turismo, disse.

Augusto Bezerra só lamenta que poucos estejam dando importância a questão da água. Estamos falando sozinho num oceano, que em breve será um deserto e todos se sentirão responsáveis pelo que acontecer. Já existe uma previsão da ONU de que os grandes conflitos mundiais em tempo próximo será por causa de água e nós brasileiros estamos passando por fora desse problema, achando que não nos afeta. Isso é um erro histórico e devemos corrigir a tempo, procurando mobilizar todo o País para a questão da transposição das águas do rio São Francisco, que precisa ser revitalizado, antes de qualquer outro projeto, como para outros rios, que estão 'morrendo' e parte da sociedade se mantém alheia. Isso é muito perigoso, adverte Augusto Bezerra.



Augusto diz que incremento do turismo depende da revitalização do São Francisco

Sergipe

Cristinápolis

O Autêntico São João

DE 15 DE JUNHO A 15 DE JULHO 2000

Realização: Prefeitura Municipal de Cristinápolis

Apresentação: BANESE

SERGIPE

PROGRAMAÇÃO DOS FESTEJOS JUNINOS DE CRISTINÁPOLIS

<p>15 DE JUNHO (QUINTA - FEIRA)</p> <p>AS 18:00H HASTEAMENTO DA BANDEIRA DO SÃO JOÃO COM SHOW PIROTÉCNICO</p> <p>AS 22:00H SHOW COM A BANDA CANA COM LIMÃO</p> <p>AS 00:00H SHOW COM A BANDA SANTANA DE FORTALEZA</p>	<p>24 DE JUNHO (SÁBADO)</p> <p>AS 22:00H SHOW COM A BANDA RELÂMPAGOS</p> <p>AS 01:30HS SHOW COM A BANDA FEIJÃO DE CORDA</p>
<p>16 DE JUNHO (SEXTA - FEIRA)</p> <p>AS 19:00H APRESENTAÇÕES DE GRUPOS FOLCLÓRICOS REGIONAIS</p> <p>AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS</p>	<p>25 DE JUNHO (DOMINGO)</p> <p>AS 15:00H CONCURSO DE QUADRILHA NÍVEL ESTADUAL</p> <p>AS 23:00H SHOW COM JOSEANE DYJOSA</p>
<p>17 DE JUNHO (SÁBADO)</p> <p>AS 21:00H COROAMENTO DA RAINHA JUNINA</p> <p>AS 22:00H SHOW COM BANDA FORROZÃO KENT ARROCHADO</p>	<p>28 DE JUNHO (QUARTA - FEIRA)</p> <p>AS 22:00H SHOW COM LOURINHO DO ACORDEON</p> <p>AS 00:00H SHOW COM TATA E FORRÓ ETCHA PENTCHA</p> <p>AS 02:00H SHOW COM A BANDA ZANZIBAR</p>
<p>18 DE JUNHO (DOMINGO)</p> <p>AS 21:00H CONCURSO DE SANFONEIRO</p> <p>AS 00:00H SHOW COM SANFONEIRO VENCEDOR</p>	<p>29 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)</p> <p>AS 22:00H SHOW COM LUIZ PAULO</p> <p>AS 00:00H SHOW COM A BANDA ZANZIBAR</p> <p>AS 03:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BABA DE MOÇA</p>
<p>19 DE JUNHO (SEGUNDA - FEIRA)</p> <p>AS 22:00H SHOW COM A BANDA FEIJÃO DE CORDA</p> <p>AS 00:00H SHOW COM A BANDA CALCINHA PRETA</p>	<p>30 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)</p> <p>AS 15:00H TARDE RECREATIVA</p> <p>AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS</p>
<p>22 DE JUNHO (QUINTA - FEIRA)</p> <p>AS 18:00H CONCURSO DE ORNAMENTAÇÃO DE RUAS</p> <p>AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS</p> <p>AS 00:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS</p>	<p>01 DE JULHO (SÁBADO)</p> <p>AS 19:00H APRESENTAÇÕES DE QUADRILHA JUNINAS DE ADULTOS</p> <p>AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS</p>
<p>23 DE JUNHO (SEXTA - FEIRA)</p> <p>AS 22:00H SHOW COM A BANDA FASCINIO</p> <p>AS 01:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BRASIL</p>	<p>02 DE JULHO (DOMINGO)</p> <p>AS 15:00H APRESENTAÇÕES DE QUADRILHAS INFANTIS</p>
<p>23 DE JUNHO (SEXTA - FEIRA)</p> <p>AS 22:00H SHOW COM A BANDA FASCINIO</p> <p>AS 01:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BRASIL</p>	<p>15 DE JULHO (SÁBADO)</p> <p>AS 21:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BRASIL</p> <p>AS 00:00H SHOW COM A BANDA FASCINIO</p> <p>AS 02:30HS SHOW COM A BANDA FEIJÃO DE CORDA</p> <p>AS 05:00H SHOW COM A BANDA RELÂMPAGOS</p>

CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO

Polícia não localiza fugitivo de delegacia

O desempregado José Ailton Rodrigues da Silva, o *Nequinho de Antonieta*, de 20 anos, conseguiu escapar da Delegacia Regional de Canindé do São Francisco, pelo gradeado da área onde os presos tomam banho de sol. A fuga ocorreu na noite de anteontem, mais somente no início da manhã de ontem é que o fato foi descoberto pela polícia.

José Ailton foi preso em flagrante delito pelo delegado Arquimedes Marques e sua equipe de policiais da Delegacia de Canindé do São Francisco, na última quinta-feira (22), depois de ter sido apontado por Artur Bernardo Elioti de Santana, de querer mata-lo.

Conforme a polícia, no momento em que a vítima chegava à delegacia para fazer a denúncia, José Ailton passava em companhia do menor J. A. S., de 16 anos, em

um Chevette. Artur ao apontar os dois suspeitos de estarem tentando lhe matar, a polícia saiu no encalço dos acusados.

A polícia disse ainda, que durante a perseguição, José Ailton acabou batendo o ve-

"O desempregado José Ailton escapou pelo gradeado da área de banho de sol dos presos"

culo na parede de uma casa. Depois do acidente, o fugitivo e o menor foram levados para delegacia, onde foram autuados em flagrante delito.

Conforme a polícia, na noite de anteontem, José Ailton conseguiu sair da cela e ao chegar na área onde os presos tomam banho de sol, abriu uma brecha no gradeado de prote-

ção, fugindo pelo telhado da delegacia.

Na manhã de ontem peritos do Instituto de Criminalística compareceram à delegacia para fazer um levantamento no local. Diversas diligências já foram realizadas por Arquimedes Marques, no entanto, a polícia ainda não conseguiu efetuar a prisão de José Ailton.

Todas as delegacias da região já foram alertadas sobre a fuga, para que ajudem nas buscas. Com relação ao menor J. A. S., será encaminhado por determinação do juiz daquela Comarca, ao Cenam.

Flagrante - Por ser suspeito de praticar o golpe do boneco, foi preso em flagrante delito José Aparecido Luiz da Silva. A prisão ocorreu na manhã de ontem, na feira livre da cidade de Canindé do São Francisco, sendo efetuado pelo delegado Arquimedes Marques e sua equipe de policiais.

São Cristóvão investe em artesanato

Com as obras de restauração da antiga Fábrica São Cristóvão, através de recursos do Prodetur e contrapartida do governo estadual, o prefeito Armando Batalha, PSDB, está certo de que o município vai ter mais empregos e será roteiro obrigatório dos pacotes turísticos em Sergipe.

Batalha diz que São Cristóvão, quarta cidade mais antiga do País e primeira capital de Sergipe, passou décadas na decadência. Infelizmente, o município foi administrado por alguns políticos profissionais sem compromisso com o desenvolvimento e, principalmente oferecer melhores condições de vida para as comunidades. Hoje, nós procuramos trabalhar para recuperar o atraso de trinta anos, disse.

A participação do governador Albano Franco no incremento da economia de São Cristóvão, segundo Armando Batalha, demonstra a preocupação de um governante com o bem-estar dos seus conterrâneos.

Por ter vivido parte de sua infância em São Cristóvão, conta Armando Batalha, Albano Franco tem um carinho especial com o município e temos quase quatro anos não tem mudado atitude para apoiar o município a se desenvolver, deixando de lado a característica de cidade dormitório de Aracaju.

Segundo Batalha, os três primeiros anos de sua administração foram voltados para consertar o que havia de errado e construir uma infra-estrutura capaz de assegurar incremento as atividades econômicas.

Procuramos investir na saúde, educação e saneamento básico, principalmente nas comunidades do interior. Também está havendo ênfase na agricultura, com assentamentos de colonos, que têm assistência técnica e recursos financeiros. Queremos que São Cristóvão ocupe seu lugar de destaque no cenário econômico de Sergipe, assicura Armando Batalha.

Ele disse que com a Fábrica São Cristóvão restaurada será promovido que diversas atividades possam comercializar seus produtos, oferecendo uma atração a mais para os turistas.

Também haverá comissões técnicas e várias atividades gravitando em torno do turismo. Iremos criar os pontos de trabalho que a comunidade reivindica, através de um trabalho sério em várias áreas. O turismo deve ser nosso eixo chefe, mas não nos desobedecemos do outro atividades, garante Armando Batalha, acrescentando que o investimento na recuperação da Fábrica São Cristóvão (avulso Felix Pereira) é de ordem de R\$ 1.239.970,30.

Essa obra está gerando, diz Armando Batalha, porque o governador Albano Franco não deixa faltar a contrapartida do Estado no fomento do Prodetur, cuja execução não repassada pelo Banco do Nordeste do Brasil, que recebe do Banco Internacional de Desenvolvimento

Estados têm que buscar alternativas de energia

Com o crescimento da indústria e o desenvolvimento do turismo é fundamental que os Estados procurem alternativas para geração de energia elétrica. Os recursos hídricos estão se esgotando e a demanda por energia aumenta a cada ano. Não há como ficar de braços cruzados, sem procurar opções e é por isso, segundo o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplantec), Marcos Melo, que o governo Albano Franco tem procurado parcerias, para que Sergipe tenha opção para a geração de energia.

Por se localizar numa posição privilegiada, Sergipe tem condições de produzir energia eólica, uma vez que seu potencial de "jazidas de ventos" é enorme.

O convênio firmado com o Centro Brasileiro de Energia Eólica (CBEE), segundo Marcos Melo, vai garantir a Sergipe o "mapeamento" de todo seu potencial.

Esses dados, explica Marcos Melo, ficarão com a Seplantec, que criou uma comissão especial de energia eólica, cujos técnicos acompanharão as pesquisas do CBEE, que serão feitas sem custos para o Estado.

Marcos comenta que o Estado não vai criar nenhuma

empresa de energia eólica. Nós teremos informações que poderão ser utilizadas para empresas da iniciativa privada que desejam investir nesse segmento, acrescenta.

Diz que os recursos hídricos estão se esgotando e há uma preocupação com o meio ambiente. Empresas que não podem ter maior competitividade no mercado internacional. Hoje se procura preservar a natureza na área produtiva a energia eólica não degrada a natureza. Ela só tem vantagens, a começar pelo preço de produção. Nós que vivemos numa região com a matéria prima abundante não podemos perder essa chance e um banco de dados é importante, para que possamos atrair investidores na produção de eólica, afirma Marcos Melo.

O secretário diz que a Universidade Federal de Sergipe também participará dessa parceria. É essencial que a comunidade acadêmica esteja inserida no processo de desenvolvimento do Estado e a UFS tem sido um parque de produção de boas ideias para o Estado. Precisamos no País acionar mais as universidades, como acontece em outros países, porque é de lá que saem projetos importantes para a sociedade, ensina Marcelo Melo.

Prefeitura de Neópolis realiza obras essenciais

Trabalhar para atender as necessidades da população, sobretudo residente na zona rural, que vem recebendo obras nas áreas de abastecimento de água, saneamento básico e eletrificação, tem sido a meta do prefeito Amintas Diniz, PSDB, assegurando que seu trabalho não é eletorero, mas sim cumprir compromissos assumidos com o povo de Neópolis.

Não herdamos no potencial desse município, que já teve uma participação importante na economia sergipense e voltará a ser o pólo comercial e industrial do Baixo São Francisco, afirma Amintas Diniz.

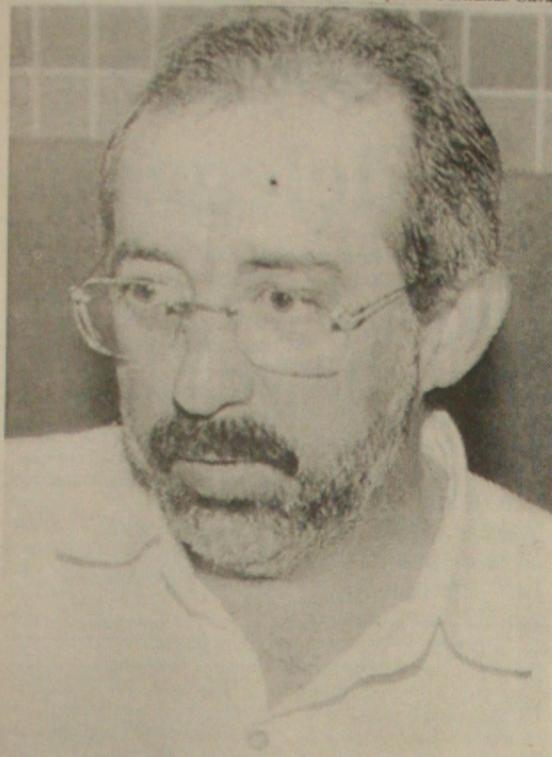
Nesses três anos e meio de comando, o prefeito diz que beneficiou várias comunidades com abastecimento de água de graça, fez convênios para eletrificação de povoados, construção de sanitários domiciliares, calçamento de ruas, construção de casas populares, entre outros benefícios.

Amintas observa que não deixou para fazer as obras no ano eleitoral. O que estamos executando agora é dentro de uma programação que já vinha

sendo executada e a população reconhece esse trabalho, por isso estamos confiante na reeleição. Claro que não podemos ir para as ruas com o grito de "já ganhou", porque os adversários estão trabalhando, mas podemos sair de cabeça erguida, para receber críticas, reivindicações e o reconhecimento de uma missão que é executada com seriedade e pensando em atender os pedidos do povo, sem discriminação e sem critérios políticos, garante.

Amintas conhece os problemas da região do Baixo São Francisco, principalmente de Neópolis. Vivemos num Estado pequeno e com força política reduzida no Congresso Nacional, por conta do número de representantes. Mas, mesmo assim, Sergipe tem sido contemplado com recursos importantes para várias obras, porque nossos parlamentares se esforçam, para que o Estado não seja deixado à margem e cada prefeito procura fazer sua parte, afirma Amintas, que também preside a Associação dos Municípios do Baixo São Francisco.

(Foto: Fernando Silva)



Diógenes reclama demora na liberação de verba

DESENVOLVIMENTO

Agricultura é alternativa para reduzir desemprego

Oferecer condição ao agricultora para que ele possa desenvolver culturas com maior produtividade e qualidade, segundo o prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, PMDB, tem que ser a opção do País, para superar a crise do desemprego.

Diógenes diz que Tobias Barreto, por exemplo, pode aumentar o número de trabalhadores em atividade no campo, desde que consiga executar o projeto de perenização do Rio Real, cujos recursos dependem da liberação do Ministério do Meio Ambiente.

Temos como praticar uma agricultura pelo método de irrigação, mas dependemos do dinheiro para esse projeto. A demora do governo federal em liberar verbas para os municípios tem causado muitos transtornos e aumentado as dificuldades do povo, acusa Diógenes.

De acordo com o prefeito, Tobias Barreto tem sido beneficiado pelo Pronese e o Pró-Sertão. Os coordenadores dos dois projetos, respectivamente, Eraldo Aragão e o engenheiro agrônomo Manoel Hora, são parceiros importantes para o desenvolvimento de Tobias Barreto, acrescenta Diógenes.

Segundo Diógenes Almeida, com as ações do Pró-Sertão Tobias Barreto vem ultrapassando barreiras e garantindo as famílias de pequenos agricultores aumentar sua

produtividade, como também a área plantada.

Os técnicos do Pró-Sertão têm sido essenciais para agricultura familiar em Tobias Barreto. Por ser um homem do campo, o engenheiro Manoel Hora compreende os problemas enfrentados pelos trabalhadores rurais e procura ajudar bastante nosso município, disse Diógenes Almeida.

O prefeito conta que, além de prioridade para a agricultura, sua administração tem investido em saneamento básico, saúde e educação. Recebemos o apoio do governo Albano Franco como estamos aplicando todos os recursos que chegamos do Orçamento Geral da União, mesmo demorados, afirmou Diógenes.

Para o prefeito, é de suma importância que o governo federal resolva colocar em ação uma política agrícola que realmente contemple o homem do campo. Enquanto isso não acontece, nós, em Tobias Barreto, por exemplo, estamos sendo beneficiados pelas ações do Pró-Sertão e Pronese, mas é preciso que a União compreenda que a alternativa para gerar empregos de forma rápida é com o apoio aos agricultores, ressaltou Diógenes.

O prefeito diz que Tobias Barreto poderia estar participando mais da economia sergipana, se houvesse crédito facilitado para os agricultores. O apoio técnico não nos falta, mas sem verba não se faz milagre, mesmo com um bom inverno, concluiu Diógenes.

FANES Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe Associação de Ensino e Pesquisa "Graccho Cardoso" Autorizada a funcionar por intermédio da Portaria Ministerial nº 2.246 de 19/12/1997

AVISO

Informamos aos candidatos interessados que, no período compreendido entre 21 de junho a 20 de julho de 2000, encontram-se abertas as inscrições para o processo seletivo de transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior e a Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANES, nos seus Cursos de Administração e Engenharia de Produção.

As inscrições deverão ser feitas na sede da FANES, localizada à Rua Frei Paulo, 154, Bairro São José, e constarão de um requerimento de solicitação de vaga, acompanhado de uma declaração da Instituição de origem de que o requerente é aluno regularmente matriculado no curso superior, e um histórico escolar atualizado do curso.

Aracaju, 20 de junho de 2000.

Prof. Ronaldo Vieira Carvalho
Prof. Ronaldo Vieira Carvalho
Coordenador Acadêmico

Vende-se

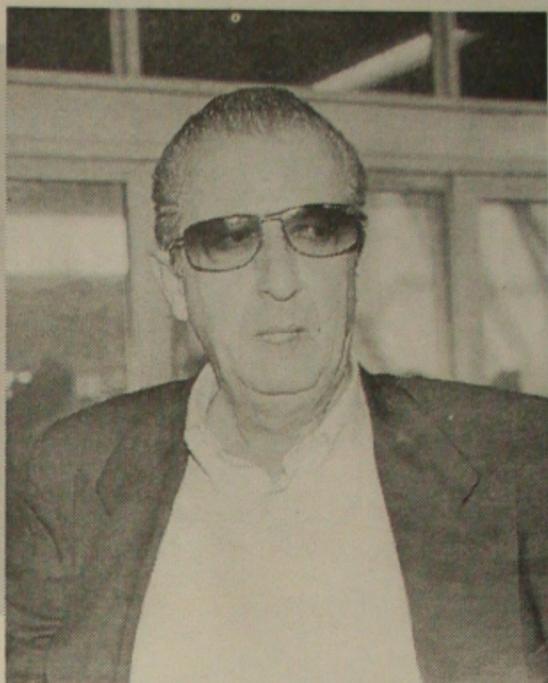
Vende-se um terreno na Praia do Saco medindo 18m de frente e 30m de comprimento em frente ao mar (depois da igreja), Tel: 979-1321 / 221-3142, falar com Alexandre.

DEBATE



Rita Oliveira

O empresário Walter Franco foi convidado pelo ex-governador João Alves Filho para ser o seu companheiro de chapa em 2002, com João disputando o governo e ele o Senado. Para isso, Walter terá de deixar o PSDB e ingressar no PFL. O seu irmão, o governador Albano Franco, que também será candidato ao Senado, já está ciente disso.



O PMDB está órfão

O presidente do Diretório Municipal do PMDB, Alcivan Menezes, disse que com a desistência do prefeito Gama concorrer a reeleição e do ex-prefeito Jackson Barreto não topar disputar a sucessão municipal a única coisa certa é que o partido terá candidato a prefeito. "O PMDB não vai a reboque de ninguém, vai manter sua identidade".

Mediante essa decisão e a declaração de Jackson de que não seria candidato, ontem, durante reunião do PMDB, o partido já encomendou uma pesquisa de opinião pública para saber qual o melhor nome peemedebista para concorrer a sucessão do prefeito Gama. Foram colocados cinco nomes: Benedito Figueiredo, José Carlos Teixeira, Viana de Assis, Alcivan Menezes e Augusto Bezerra.

Segundo Alcivan, será o resultado da pesquisa e as conversas que o PMDB terá com os partidos aliados que definirá o candidato peemedebista para disputar a Prefeitura de Aracaju em 2000. "O nome escolhido será aquele que tiver na frente das pesquisas e somar entre os aliados", frisou.

Diante disso, o PMDB não definirá antes da convenção do dia 30 quem será o candidato, pois a pesquisa mesmo só estará concluída na terça ou quarta-feira.

Não há dúvidas que o PMDB ficou de pé e mão quebrada com a renúncia de Gama e com o fato de Jackson não aceitar disputar a eleição. Difícilmente, o eleitor será convencido que o candidato peemedebista não é laranja. O próprio Jackson admitiu publicamente que se o candidato não fosse ele ou Gama seria laranja.

O que vale refletir nessas eleições é porque partidos grandes como PFL - que tem um ex-governador, uma senadora e deputados estaduais - e PSDB - que tem um governador, deputados federais, estaduais e vereadores - não têm candidatos. E um partido como o PMDB - que governa a Prefeitura de Aracaju há 15 anos, tem um vice-governador, deputados federais, estaduais e vereadores - esteja nessa sinuca de bico.

Além de enfrentar o dilema de às vésperas das convenções não ter um candidato, o PMDB está órfão: Jackson já declarou que não sendo candidato não coordenaria mais nenhuma campanha, não estaria nas ruas pedindo votos e emagrecendo 10 quilos, se resumindo a sua participação a comícios e programas na TV; e Gama, que nem sequer participou da reunião da última sexta-feira, já disse que como administrador apoiaria o candidato peemedebista, mas não a sua administração.

De camarote

Depois que o prefeito Gama desistiu de disputar a reeleição, não está mais preocupado com o destino do PMDB. Enquanto o partido se reúne na sexta-feira passada para ouvir de Jackson Barreto se seria ou não candidato e discutir qual o rumo a tomar, Gama estava curtindo o São João de Caruaru ao lado de familiares e do secretário Jorge Carvalho.

Renúncia

Jugurta Barreto não é mais membro da Executiva Estadual do PMDB. Ele entregou uma carta renúncia ao irmão presidente do Diretório Jackson Barreto assim que ele aceitou que o prefeito Gama fosse o candidato peemedebista. Jugurta defendia que Jackson preparasse um outro nome para disputar a eleição por achar que Gama não daria certo, que o trairia. "Não deu outra, Gama renunciou à candidatura dias antes da convenção, deixando todos na mão. A minha obrigação de avisá-lo eu fiz. Ele não quis me escutar, paciência".

Carira

Ainda durante as comemorações dos 12 anos do PSDB, o governador lamentou a situação do prefeito Negão, em Carira. Reconheceu, na presença do próprio correligionário, que o quadro da sucessão municipal estava difícil e considerou forte a campanha de Bosco Machado, candidato pelo PFL. Negão não deve ter ficado muito satisfeito com as colocações de Albano.

Vice trabalhando

Ficará com Max Andrade e Paulo Viana a responsabilidade de traçar as estratégias de campanha da candidatura do senador Valadares à Prefeitura de Aracaju, a partir de julho. Na quarta-feira eles sentam para fazer esse trabalho, sem a presença de Valadares que estará em Brasília bem atarefado

com as discussões e votações sobre a cassação de Luiz Estevão, a questão dos royalties da Petróbras e outros projetos.

Rápido

O ex-governador João Alves Filho passou rapidamente na entrevista que o PPB concedeu para

anunciar o apoio a candidatura de Valadares. Ele foi para Ri-beiropolis tratar de assuntos políticos. A senadora Maria do Carmo, que esteve presente ao anúncio da aliança, só saiu quando terminou.

Comemoração

O senador Valadares está entusiasmado com a adesão do PPB à sua candidatura. Diz que na última eleição o partido teve 23 mil votos na chapa de vereador. Ontem, após o anúncio do apoio dos pebebeistas, o PSB ofereceu um churrasco na sede da AEA-SE para comemorar a aliança. Valadares continua em busca de mais apoio. Na sexta-feira, voltou a conversar com o PL.

Convicção

O governador Albano Franco, durante a festa de comemoração dos 12 anos do PSDB, disse, em tom de ironia, que se o prefeito João Augusto Gama conseguisse a metade dos R\$ 12 milhões exigidos por Jackson Barreto para execução de 40 obras em Aracaju para ser candidato a prefeito, não teria renunciado à reeleição.

Équívoco de Jackson

Jugurta Barreto já sabia que o seu irmão Jackson Barreto não seria candidato a prefeito de Aracaju em 2000. Disse que há 10 dias, ele reuniu a família em sua residência e afirmou que não disputaria a sucessão municipal. "Desde então, não o vi mais", revelou, reconhecendo que depois que o PMDB fez a opção pela candidatura de Gama ele se distanciou de Jackson, só voltando a conversar na reunião de família, realizada um dia após a renúncia de Gama. Diz que prometeu a si mesmo que não iria mais intervir nas posições do irmão. Como secretário do governador Albano Franco, Jugurta achou um grande equívoco de Jackson condicionar sua candidatura à PMA em troca de R\$ 12 milhões em obras. "É impossível o governador liberar esse dinheiro porque o Orçamento da União cortou em 75% o repasse para os Estados, a arrecadação baixou e não existe contrato com execução imediata de obras porque a lei de licitação proíbe isso", disse, avaliando que essa declaração de Jackson foi "uma ação a queima roupa".



Pé de Guerra

Hoje acontece a convenção do PFL em Itabaiana, na chácara de Amorim, quando deverá ser homologada a candidatura de João de Zé de Dona (PFL) a prefeito e José Queiroz a vice-prefeito (PPS). A convenção pode ser tumultuada se José Carlos Machado apresentar como proposta o PFL apoiar a reeleição de Luciano Bispo (PMDB), indicando o ex-deputado Djalma Lobo (PFL) como candidato a vice-prefeito. Essa posição de José Carlos Machado levou a cúpula do PFL a se reunir na sexta-feira à tarde e reafirma as candidaturas de João de Dona e Zé Queiroz.

Projeto

Contrariado com a posição dos empresários do comércio que decidiram abrir suas lojas no feriado de Corpus Christi e fechar no dia de São João, o presidente da Câmara, vereador Sérgio Goes, apresentará um projeto de Lei determinando que o comércio feche em Corpus Christi. Ele justifica o projeto dizendo que o Brasil é um país católico e, consequentemente, não se deve trabalhar nessa data religiosa.

Imposição

O secretário da SSP, João Guilherme, agora obrigou os delegados a trabalharem de terno e gravata sob o protesto da categoria. João Guilherme ainda mantém a posição da polícia só divulgar informações de interesse da Segurança Pública. Segundo uma fonte da SSP, na terça-feira passada quatro carros foram roubados em Aracaju, mas só foi divulgado o roubo de um. Não é correto enganar a população, que paga impostos para ter, entre outras coisas, direito a segurança pública.

Inconformado

Jackson Barreto não entende por que o prefeito Gama desistiu de disputar a reeleição. Sem ter se recuperado do susto, Jackson diz que o prefeito liderava as pesquisas, a coligação teria um mínimo de 7 partidos e 200 candidatos a vereador. "Além do mais, a Prefeitura de Aracaju recebe agora recursos de R\$ 2 milhões do Orçamento da União para fazer em julho obras de drenagem e pavimentação", afirma Jackson, reconhecendo que a posição de Gama desarticulou o PMDB.

Fora do páreo

Benedito Figueiredo descarta a possibilidade de ser o candidato do PMDB à Prefeitura de Aracaju. "Sou vice-governador e vou permanecer vice-governador", disse Benedito admitindo disputar a reeleição quando assumir o governo, mediante o afastamento de Albano Franco para disputar o Senado em 2002.

Citricultores

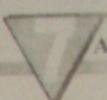
Para Alcivan Menezes, Jackson Barreto foi infeliz quando disse que se ele não for o candidato a prefeito passará para a opinião pública que o candidato peemedebista é laranja. "O PMDB não é um partido de citricultores, é o único que apresenta um leque maior de candidatos para competir com igualdade e ganhar as eleições". Alcivan cobra de Jackson a responsabilidade que tem para com o partido, que nunca o abandonou.

Adiando

O ex-prefeito Almeida Lima transferiu a entrevista coletiva que daria amanhã, às 10 horas, na sede do PDT, para terça-feira às 17 horas. Alega viagem importante. Almeida anunciou a adesão do PTB a sua candidatura.

Fortaleza

Jugurta Barreto participa amanhã, em Fortaleza, de uma reunião de secretários de Justiça do Nordeste com a secretária nacional de Justiça, Elizabeth Sussing. Na pauta, traçar normas para fiscalização das penas alternativas, uma vez que o interesse do Ministério da Justiça diminuir as penas carcerárias, com o cumprimento das sentenças com a própria sociedade.



CLÁUDIO HUMBERTO

"Ela só fica aliviada quando toma o chá"
(Do lavrador Josias, de Brasília, que pode pegar cinco anos de cadeia por raspar árvore medicinal para tratar da sua mulher)

A alma do negócio

Na agência Giovanni, FCB e principalmente na DM9DDB Publicidade, que trabalhou na reeleição de FHC, ninguém se queixa do ministro José Serra, aquele que chefiou o sistema de Saúde considerado o 125º pior do planeta pela Organização Mundial de Saúde. Poderia: com a grana que recebem no ministério, não precisam recorrer aos serviços do SUS.

A Giovanni faturou R\$ 797.680,44 entre janeiro e junho deste ano, enquanto a DM9DDB - torrou R\$ 17.035.034,21 para mostrar que a Saúde dos brasileiros vai bem. Mas do que os R\$ 14,9 milhões investidos para livrar o povo da dengue ou os R\$ 12,2 milhões do combate à malária.

Galeazzi em Furnas

O Planalto finge que não gosta das notícias sobre a substituição do ex-ministro Luiz Carlos Santos na presidência de Furnas, defendida por Francisco Gros (BNDES), mas fez uma discreta sondagem ao executivo paulista Cláudio Galeazzi para assumir o cargo. Ele ainda não se decidiu.

Acabou no Irajá

Atenção colecionistas de jornais: quem até agora não conseguiu identificar a Confader, nem o endereço do covil onde podem ser encontrados os tais "compradores da Vasp".

Anote: Rua Inêz Corrêa, 165, Irajá, Rio de Janeiro. Os telefones são (21) 518-1841, 518-1831 e 518-1871.

Façam fila

O presencível Ciro Gomes procura um jornalista de expressão nacional para atuar como seu porta-voz.

Pátria amada

Caso o distinto tenha uma grana malocada no cuxu 2, uma herança mal explicada ou coisas do gênero, e queira abrir uma daquelas contas secretas que dão o maior status, basta entrar na Internet e receber on-line uma consultoria para o dinheiro ser bem aplicado e sumir do mapa. O site chama-se *brasilian.com* e fica nas Ilhas Cayman. Deve ser coisa de algum porco capitalista interessado em denegrir a imagem do Brasil.

Malásia na mira

Tudo cuidado é pouco. O ministro da Fazenda e Funções Especiais da Malásia, Tun Daim Zaiduddin, chega ao Brasil neste domingo, a convite do primeiro-ministro Pedro Malan. Durante cinco dias, seu Tun vai a São Paulo, Rio, Bahia e Pará, onde se reunirá com governadores e empresários locais. Para também uma palestra na capital paulista sobre a recuperação econômica de seu país, que não produz exatamente ovos.

Briga na Geap

A associação dos servidores da Previdência (Anaps) está pressionando a Secretaria de Previdência Complementar, do ministério da Previdência, para decretar intervenção na Fundação Geap, espécie de plano de saúde que assiste a mais de 800 mil pessoas. Atalado em dívidas que somam R\$ 100 milhões, mas com receita anual que supera os R\$ 600 milhões, a Geap é alvo da cobiça de grupos de poder. O novo diretor assume há poucas semanas, e tenta concertar a coisa, mas Johannes Eck tem sido criticado pelo aumento de 128% no valor das contribuições.

Ficou no papel

Tanto dinheiro e notórias especializações para casos semelhantes.

Os estados de Holanda e de Japão são os mais visitados na Expo 2000, em Hannover. Para ver o que os japoneses fizeram com papel reciclável leva-se até

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

TRAVEL IN Sergipe

E-mail: nairson@uol.com.br

Nairson Barreto

(Foto: Abmael Eduardo)



O forrocaju tem atraído um grande número de dançarinos

FESTEJOS JUNINOS

Sergipanos descobrem outros pólos

O maior fiasco dos festejos juninos de Sergipe no ano 2000 foi sem sombra de dúvida Areia Branca. Enquanto que Itaporanga, Pacatuba, Estância, Cristinápolis, Muribeca e até mesmo Canindé de São Francisco se revelaram com programação que atraiu gente de várias partes de Sergipe e até de estados vizinhos, a Prefeitura do município que era um ícone no Estado, simplesmente não disse para que veio.

Esperando por uma iniciativa do Governo do Sergipe, através da Emsetur, a Prefeitura de Areia Branca não se preparou para os festejos juninos, e quando viu as esperanças do dinheiro do Estado ir embora (o valor repassado não foi o que o prefeito esperava), ele teve que correr atrás do prejuízo, e fez uma programação apática, e sem a divulgação, o público não compareceu, preferindo outros municípios a exemplo de Estância, Cristinápolis, Pacatuba, Itaporanga entre outros.

Apesar da falta de preparação, o clima de Areia Branca, a vocação natural da população e a tradição dos festejos juninos fizeram com que alguns fiéis frequentadores se fizessem presentes. A programação oficial dos festejos só foi divulgada no dia 21 de junho, data em que nos anos anteriores a festa já estava com toda a sua efervescência.

A festa que em anos anteriores se de-

envolve durante todo o mês de junho, este ano se limitou a cinco noites. A programação começou mesmo no dia 23 com apresentação de Erivaldo de Carira, Amorosa, Forró Brucelose e Trio de Forró.

Nesta segunda, os festejos começaram e a presença do cantor Alceu Valença deverá atrair as atenções dos visitantes. A programação começará cedo, com a presença de diversos grupos folclóricos sergipanos, concurso de quadrilha e de sanfoneiros, seguindo-se do show de Alceu Valença, que será todo documentado em vídeo, encerrando a madrugada com Trio de Forró.

Na véspera de São Pedro, dia 28, a festa continua, com apresentação de Lourinho do Acordeom, Forró Brasil, Virginia Fontes, Forró Mel com Terra e Trio de Forró.

No dia 29, pela tarde acontece casamento caipira e cavalgada pela cidade, com participação de Robertinho do Acordeom. A noite Joseane Dyjosa, Forró Canuaba com Amendoim, Forró Calcinha Preta - a banda mais disputada do Brasil, participando da Comunhão do Forró, Josa o Vaqueiro do Serião, Forró Escandalus e Trio de Forró.

Como é tradição, acontece a partir das 7 horas da manhã do dia 30 a Comunhão do Forró, gigantesco café da manhã servido com a colaboração da população. Trata-se de uma forma simpática do povo da cidade agradecer aos visitantes pela presença honrosa nos festejos juninos.

Pacatuba faz São João respeitando tradições

Respeitando as tradições do povo de Pacatuba, e as raízes culturais do sergipano, a Prefeitura de Pacatuba desenvolve este ano um grande festejo junino, priorizando grupos locais e que defendem o genuíno forró de Pé-de-Serra. A programação que foi cuidadosamente elaborada pelo prefeito Luiz Carlos dos Santos, teve início no dia 13 de junho, com a abertura oficial sendo abri-

lhantada pelo Bando de Mulheres e Erivaldo de Carira.

A programação teve prosseguimento no dia 21, com shows de Luis Paulo e Passarada do Ritmo, no dia 22 foi a vez dos Brases Nordestinos, de Lourinho do Acordeom, dia 23, Lourinho do Acordeom e Erivaldo de Carira. No dia 24, se apresentaram Luis Paulo e Erivaldo de Carira. Neste domingo, dia 25 Cebolinha e Passarada do Ritmo estarão se

apresentando, e na segunda-feira, dia 26 será a vez de Brases Nordestinos e Cebolinha voltarem a se apresentar.

Vale ressaltar que além dos shows em praça pública, uma série de atividades foram programadas para o ciclo junino em Pacatuba, tais como concurso de quadrilha, casamento caipira, cavalgada, passeios de carroça, entre outros, sempre conduzido destacando as raízes culturais do homem da região.

Governo pretende investir em turismo

O Governo de Sergipe tem investido estrategicamente para o desenvolvimento do turismo no Estado. Prova disso, foram as recentes assinaturas das ordens de serviço para construção de orlas nos municípios de Gararu e Neópolis. Em parceria com o Banco do Nordeste, através do Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste), a administração estadual vai investir mais de 2 milhões de reais na construção das duas orlas, avaliadas pelos prefeitos Chico de Gararu e Amintas Diniz, de Neópolis, como decisivas

para o crescimento do turismo na região do Baixo do São Francisco.

O projeto arquitetônico e urbanístico desenvolvido para construção da nova orla de Gararu é do arquiteto Eduardo Carlomagno. Um verdadeiro centro de lazer, às margens do Rio São Francisco, será erguido no local. O projeto prevê a construção de restaurante, bar, sanitários públicos, sorveteria, palco, quadras poliesportivas, trapiche, brinquedos e aparelhos de ginástica, calçada, palco e área de concentração.

O governador Albano Franco esteve em Neópolis assinan-

do a ordem de serviço para início da construção da orla. O orçamento inicial é de R\$ 834 mil e os recursos também serão oriundos do Governo do Estado e Banco do Nordeste, via Prodetur. O objetivo do projeto é estimular o turismo da região com a criação de um centro de lazer às margens do Rio São Francisco. A nova orla vai ter praça de evento, calçada de 1.300 metros em piso de concreto pigmentado, muro de contenção, jardineiras, drenagem, iluminação e um atracadouro. O prédio do mercado que fica em frente ao rio será restaurado para abrigar um centro de artesanato.



Boa Luz oferece programação junina

Aproveitando o ciclo junino, o Calendário de Eventos 2000 da Boa Luz tem sua sequência com circuito de festas do mês de junho. As atrações mesclam o mais autêntico Forró de Pé-de-Serra, com Ana do Forró e o novo e badalado Forró Mix, com a Banda Forró Brasil.

A abertura junina da Boa Luz aconteceu no dia 17 de junho com o show das Bandas Sabor de Maça e Sanzibar. Nos dias 21, 22, 23, 24 o forrozaço da Boa Luz continuou com as melhores bandas do Nordeste, como Chá de Kapiaba e Brucelose.

Com uma infra-estrutura que atende aos mais exigentes, a festa se estenderá até o São Pedro, com a seguinte programação: Dia 28 - Cana com Limão e Conisco do Trovão, e dia 29 - Etchapentcha, Amor Selva-gem e Forró Brasil.

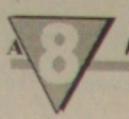
Circulando ...

Queda - A taxa de ocupação da rede hoteleira neste período junino reduziu 40 por cento em relação ao ano passado. Os empresários estão revoltados com os prejuízos, que atinge também ao Governo que deixa de arrecadar com impostos e com a moeda circulando. A redução tem como principal motivo, a falta de divulgação de nossos festejos em outros estados.

Divulgação - Enquanto a Emsetur não faz a divulgação de nossas potencialidades, outras cidades vem divulgar as suas em Sergipe. Durante os festejos juninos as propagandas do São João de Jeremoabo, Paulo Afonso, Caruaru e outros municípios tomaram conta de Sergipe. Como diz o ditado, "Quem não tem competência não se estabelece".

Itaporanga - Quem mais tirou proveito com a mediocridade da programação dos tradicionais festejos juninos de Areia Branca foi o município de Itaporanga. Apesar do valor repassado pelo Governo do Estado para o município ter sido um terço do destinado a Areia Branca, o prefeito César Mandarinho fez uma boa programação e atraiu grande público. Parabéns.

Travessia - A deficiência no serviço de travessia de veículos para a Barra dos Coqueiros, continua sendo um dos mais graves problemas para o município que se prepara para deslanchar turisticamente. A empresa responsável pelo serviço, não coloca quantidades de balsas suficientes (somente duas estão em operação), e quando uma apresenta defeito (o que geralmente acontece), a situação se agrava.



INCENTIVOS

Verba do Finor está comprometida

Somente com um projeto de Camaçari, Finor compromete mais da metade do orçamento

Futuro do BB e da CEF em estudo

Washington (AE) - O ministro da Casa Civil da Presidência, Pedro Parente, esclareceu ontem que o governo divulgará nas próximas semanas, para discussão pública, um estudo sobre as instituições financeiras federais - Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Bacia - que encomendou em fevereiro do ano passado à empresa de consultoria Booz-Allen&Hamilton. "O estudo está pronto ou quase pronto, mas eu não conheço o seu conteúdo", disse Parente.

"De acordo com um cronograma que foi anunciado lá atrás, ele será colocado em audiência pública, sem qualquer manifestação ou prejulgamento do governo em relação a nenhuma das direções que apontar", disse.

O ministro evitou usar a palavra privatização ao falar sobre o assunto. E tomou o cuidado adicional de escolher uma palavra com duplo sentido, no contexto em que foi usada, para telegrafar tanto o interesse do governo em explorar a ideia da privatização das duas instituições como para valorizá-las.

"Nós achamos que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal são instituições caras aos Pais e que elas têm uma grande reputação junto à população", disse Parente. "Uma pesquisa recente da Confederação Nacional da Indústria mostrou que 60% dos brasileiros consideram o Banco do Brasil como o melhor banco do Brasil."

Ciente disso e da alta sensibilidade política do tema, "o governo entendeu que, antes de falar qualquer coisa ou de tomar qualquer decisão, colocará o assunto em discussão, de uma forma transparente e democrática", disse o ministro. Parente lembrou que, na hipótese de o debate público do tema resultar num apoio para a venda do BB e da CEF, qualquer passo nesse sentido terá que ser aprovado pelo Congresso Nacional.

Maioria das crianças tem anemia

São Paulo (AE) - Um estudo com 5.742 crianças de até 1 ano atendidas em postos e centros de saúde da rede pública em 11 cidades brasileiras mostra que 58% delas têm anemia. Em países desenvolvidos, a porcentagem de crianças até 1 ano com esse problema é bem mais baixa, variando de 10% a 20%. No estudo

Viçosa (MG) foi a cidade que apresentou o menor percentual de crianças anêmicas - 36,5% -, enquanto o maior foi registrado em Manaus: 67,6%. A anemia caracteriza-se pela falta de ferro no organismo.

Especialistas apontam que a pequena duração do aleitamento materno exclusivo, baixo peso do bebê ao nascer (menos de 2,5 quilos) e pouca escolaridade da mãe são fatores associados à anemia no primeiro ano de vida. Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o estudo revela que, em alguns casos, o bebê já recebe alimentos diferentes do leite materno quando tem apenas 2 meses. "O desmame começa com o leite de vaca", afirma a pesquisadora Sonia Buongiorno de Souza, da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo a pesquisa, depois do leite de vaca, os legumes são os alimentos mais consumidos pelas crianças. A carne - principal fonte de ferro - só aparece na dieta do bebê mais tarde, em quantidade e frequência insuficientes. Outra importante fonte dessa substância, o feijão só é consumido no fim do primeiro ano de vida. O consumo de frutas cítricas nas refeições melhora o aproveitamento de ferro, mas a pesquisa revelou que as mães não costumam dar sucos aos bebês.

IRREGULARIDADE

Agricultor dividiu a cela com assassinos e traficante

Brasília (AE) - O agricultor Josias Francisco dos Anjos, preso na última segunda-feira por raspar troncos de árvores para fazer chá, apesar de ser réu primário, dividiu a cela na carceragem da Polícia Civil em Brasília com um traficante, um esturador, um ladrão e três assassinos, segundo relato que colheu dos próprios presos. Somente na noite de sexta-feira, após deixar a cela, o agricultor, de 55 anos, criou coragem para falar sobre o seu drama, pois temia morrer na prisão.

"Fiquei sentado e passei as noites sem dormir", disse Josias. "A polícia me instruiu a ficar calado." O agricultor disse que passou momentos "teríveis" e a todo o momento tinha medo de perder a vida na Coordenação de Polícia Especializada (CPE). "Me lembrei do cativo do seqüestro do irmão do Zezé de Camargo e Luciano e achei que estava vivendo a mesma situação do rapaz (Wellington Camargo)", disse o agricultor.

Gelado - Josias disse que no meio da semana tentou dormir entre os presos, mas afirmou que ficou tão tenso que não conseguiu fechar os

olhos. Segundo ele, a cela dividida por sete presos tinha largura aproximada de 1,30 metro e comprimento de 3 metros. "Eu tinha medo de relar em algum bandido e acabar morto." O agricultor afirmou que os presos dormiam em forma de valetes, com os corpos invertidos para ganhar espaço no chão. Há 282 presos na CPE, que tem capacidade máxima para 140 pessoas.

Josias disse que o chão gelado também dificultava o sono. "A polícia me deu um cobertorzinho, mas aquilo não dava para cobrir o frio." Durante a semana, o agricultor vestiu apenas uma camiseta e um calção de nylon. Um dos filhos de Josias levou roupas de frio para o pai na terça-feira, mas a CPE, segundo a família, informou que os objetos só poderiam ser entregues 15 dias depois da prisão.

O agricultor acredita que não sofreu agressão dos presos porque todos ficaram sensibilizados ao saber que seu crime foi raspar cascas de almeças para fazer chá para a mulher, Erotides Souza Guimarães, que está doente. "Ficaram revoltados com meu 'crime' e disseram que quem tinha de ir para a cadeia é a polícia que me prendeu."

Sarney anuncia programa em reserva

Brasília (AE) - Sensibilizado com a história do agricultor Josias Francisco dos Anjos, que foi preso por raspar cascas de árvores para fazer chá, o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, foi sexta-feira à carceragem da Coordenação de Polícia Especializada de Brasília (CPE) e anunciou que vai criar um programa de exploração dos recursos naturais na reserva onde ocorreu o incidente. Sarney Filho mobilizou a assessoria jurídica do ministério para prestar assistência ao agricultor e criticou o sistema jurídico brasileiro.

A prisão do agricultor em uma reserva ambiental próxima a Planaltina, a 40 quilômetros do centro de Brasília, provocou uma grande mobilização de advogados em Brasília. Até o início da tarde de

sexta-feira, pelo menos cinco profissionais já tinham se pronunciado a apresentar pedidos de liberdade provisória em favor de Josias, obtida à noite. Sarney Filho decidiu ir ao presídio por entender que o caso é emblemático e reflete a situação vivida por muitos agricultores, que não têm orientação para explorar o meio ambiente.

O ministro determinou que técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) procurassem Josias para orientá-lo sobre a exploração de recursos naturais. Os mesmos técnicos irão ao Vale do Amanhecer, a comunidade religiosa onde mora Josias, para discutir um programa de exploração da reserva ambiental em Planaltina. "Vamos encontrar um modelo de exploração dos recursos florestais de forma sustentada",

Espíritos - Josias não encontra explicação para sua prisão nas leis. Ele acha que foi vítima do sobrenatural. Doutrinador do Vale do Amanhecer, uma comunidade religiosa que fica a 40 quilômetros de Brasília, Josias acredita que tudo tenha sido resultado da ação de espíritos. "Tudo que é ruim pode nascer de espírito mal", disse.

"Mostra que toda reza está pouca." Na visão dos espíritos do Vale, segundo o agricultor, "quem tem matéria ajuda a desencarnar espíritos que não conseguiram reencarnar." Josias foi recebido em casa, na noite de sexta-feira, pela mulher em prantos e os vizinhos reunidos na sala, minutos depois que a pequena tv, em preto e branco, mostrava reportagem sobre seu drama. "Não sabia que isto aconteceria", disse Erotides, chorando. "Esse homem não faz mal a uma barata e achei um absurdo colocá-lo em uma cela com assassinos", disse o vizinho Jorge Alves, que estava mobilizando o bairro para fazer manifestação em frente à carceragem, para libertar o amigo.

disse Sarney Filho.

O ministro não acha que seja necessário mudar a Lei de Crimes Ambientais para abrandar a prisão de pessoas que matam pequenos animais para comer ou exploram de maneira inadequada o meio ambiente. Sarney disse que é necessário tirar "lições" do caso e discutir com a sociedade formas de uso adequado dos recursos naturais em cada comunidade.

Sarney Filho criticou a prisão do agricultor. Para o ministro, esse é mais um exemplo de "falta de bom senso" na aplicação da lei. "Como ministro, não posso dizer que não pode prender", disse. "Mas temos de priorizar o grande ladrão." O ministro afirmou que prender um homem que raspa cascas de árvores "soa ridículo".

Brindeiro encaminha ao STF mais documentos contra Luiz Estevão

Brasília (AE) - O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, encaminhou sexta-feira ao Supremo Tribunal Federal (STF) novos documentos que comprovariam o envolvimento do senador Luiz Estevão (PMDB-DF) no esquema que desviou R\$ 169 milhões dos R\$ 263 milhões repassados às obras do Fórum trabalhista de São Paulo. Extraoficialmente, a Procuradoria informou que estariam no pacote recibos e notas promissórias da compra de materiais de construção pelo Grupo OK Construção e Incorporações, de propriedade do senador.

Remetidos ao Ministério Público pelo juiz federal Casem Mazloum, que decretou a prisão preventiva do empresário Fábio Monteiro de Barros, os novos documentos, de caráter sigiloso, reforçam ainda mais as provas de que Estevão participou do esquema que desviou de verba.

Estevão, no entanto, de-

mentiu a informação, alegando que tais documentos não fazem referência à obra do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo. "Ao contrário, são documentos favoráveis a nós", declarou Estevão. "Eles vão mostrar que não havia um sócio comum nas empresas."

No ofício a ser relatado pelo ministro do STF Octávio Gallotti, Brindeiro destaca que o juiz Cazen remeteu "novos documentos que corroboram o relacionamento entre o senador aqui indiciado e Fábio Monteiro de Barros Filho, no que diz respeito à construção (do tribunal paulista)".

Na quarta-feira, o Senado vai votar o pedido de cassação de Estevão por quebra de decoro parlamentar. Na outra semana, dia 3, Estevão vai prestar depoimento no inquérito da Polícia Federal que investiga se ele recebeu US\$ 35 milhões do dinheiro desviado, conforme constatou a CPI do Judiciário.

Brindeiro enviou ainda ao

relator do inquérito no STF, ministro Octávio Gallotti, 23 disquetes com cópias de 441 arquivos detalhados sobre a construção do fórum, que estariam no computador de Estevão quando ele era deputado distrital. Os disquetes teriam sido recolhidos por um de seus ex-empregados.

O procurador-geral ressalta no ofício a Gallotti que esses documentos mostrando a ligação de Estevão com a obra fraudada fortalecem outras provas que já estão em poder do tribunal, recebidas pelo mesmo juiz. E que por meio delas "constata-se que o citado parlamentar, nestes autos indiciados, ora é o maior acionista da empresa Incal Incorporações, sendo o detentor de 90% de suas ações", observa Brindeiro.

Reiterando que é inocente, o senador disse que não acredita na existência de nenhuma dessas provas. "É mais fácil eu provar que o doutor Geraldo Brindeiro é o Pedro Álvares Cabral reencarnado."

Brasília (AE) - Mais da metade dos R\$ 468 milhões de recursos do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor) previstos para este ano está comprometida com a fábrica que a Monsanto está construindo no Polô Petroquímico de Camaçari, na Bahia. O elevado aporte de recursos do Fundo - R\$ 285 milhões - no projeto, aprovado no fim do ano passado pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), chamou a atenção do vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Finor, deputado José Pimentel (PT-CE).

"Queremos esclarecer os critérios que levaram a Sudene a aprovar esse empreendimento que terá investimento significativo, mas cria poucos empregos", afirmou Pimentel. A Monsanto é um dos nove projetos que serão visitados, a partir de segunda-feira, pelos integrantes da CPI. A diretoria da unidade baiana da Monsanto foi procurada pela reportagem, mas não retornou a ligação.

Das nove diligências em projetos que receberam recursos do Finor, a CPI já dispõe de documentos que apontam, em pelo menos três empresas, fortes indícios de irregularidades. É o caso dos projetos Açorrico, em Santo Amaro da Purificação (BA), o Hotel Cabo Branco, em João Pessoa (PB), e a Sky Industrial, em Fortaleza (CE). Os três empreendimentos estão paralisados, mas receberam recursos do Finor superiores ao previsto inicialmente.

A fábrica da Monsanto começou a ser construída em

fevereiro e vai criar 319 empregos diretos. O projeto não recebeu nenhuma parcela dos R\$ 285 milhões de recursos do Finor, não podendo, portanto, ser apontado como irregular. Orçado no valor total de R\$ 714 milhões, o projeto da Monsanto prevê a construção de uma fábrica de matérias primas para herbicidas. "Esse projeto ainda não recebeu um tostão do Finor e o nível de emprego para um investimento tão grande é baixo porque isso é uma característica das empresas de alta tecnologia", argumentou Roldão Gomes Torres, diretor de Administração de Incentivos da Sudene, durante seu depoimento à CPI do Finor, há dez dias.

Um dos empreendimentos que receberam recursos do Fundo e mais chamaram a atenção da CPI é o da Metalúrgica Açorrico, no Recôncavo Baiano. O projeto foi considerado "caduco" pela Sudene, mas, mesmo assim, recebeu R\$ 11,4 milhões de recursos do Finor. Aprovado em outubro de 1978, o empreendimento previa a criação de 468 empregos e o aporte de R\$ 7,1 milhões do Finor. Mesmo com a injeção de recursos, as obras estão paralisadas. A empresa já está sendo cobrada judicialmente em R\$ 8,3 milhões. Seus diretores não foram

encontrados pela reportagem e a empresa não consta como assinante da Telemar, serviço de telefonia fixa do Estado.

O Hotel Cabo Branco é outro projeto que está sendo investigado pela CPI do Finor por ter fortes indícios de irregularidades. A obra está parada mas já foram liberados R\$ 10,8 milhões para a construção do hotel. Esse montante liberado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), responsável pela administração dos recursos do Finor, é três vezes superior ao aporte de investimentos do Fundo previsto inicialmente. O total de investimento para o projeto era de R\$ 8,2 milhões, sendo que R\$ 3,5 milhões seriam do Finor.

O empreendimento foi aprovado pela Sudene em fevereiro de 1985 e a previsão era que fossem criados 122 empregos. Esta empresa também está sendo cobrada judicialmente em R\$ 20,9 milhões.

A empresa de vestuário e calçados Sky Industrial é outra que está na mira da CPI do Finor. Aprovado pela Sudene em dezembro de 1983, o projeto previa a criação de 264 empregos e recebeu R\$ 13,6 milhões de recursos do Fundo, quatro vezes mais do que o previsto. O projeto foi cancelado porque a Sudene constatou desvio de recursos e está cobrando judicialmente da empresa em R\$ 18,6 milhões.

Nas diligências que farão a partir da próxima semana, os integrantes da CPI também querem saber até que ponto as liberações de recursos do Finor são motivadas politicamente. A ideia é averiguar casos de projetos

Deputados que integram a CPI do Finor vão visitar áreas de nove projetos

que, apesar de aprovados, nunca receberam recursos do Fundo. É o caso, por exemplo, da Indústria de Bebidas Antártica do Ceará que teve seu projeto aprovado em julho de 1994.

Apesar de já estar funcionando, o projeto não recebeu até hoje nenhuma parcela dos R\$ 31,7 milhões previstos pelo Finor. Na mesma situação encontra-se a Elizabeth Nordeste, empresa textil em Maracanaú, no Ceará, que está em operação, mas não recebeu nenhuma parcela dos R\$ 17,5 milhões de recursos do Finor.

Os integrantes da CPI do Finor também vão apurar os projetos que receberam o total de recursos do Fundo e estão em pleno funcionamento. "O objetivo é averiguar a efetividade do projeto", explicou Pimentel. É o caso da Fiação Águas Belas (Fiabesa), em Jaboatão dos Guararapes (PE), que teve o seu projeto aprovado pela Sudene em março de 1992 e já recebeu os R\$ 12,2 milhões do Finor.

A CPI também vai visitar os projetos aprovados pela Sudene da Latas Alumínio do Nordeste, em Cabo (PE), e da Master Embalagens Plásticas, em Simões Filho (BA). Em funcionamento há cerca de dois meses, a CPI do Finor realizou até hoje apenas uma diligência.

Lojistas prevêem aumento de 7% nas vendas este ano

São Paulo (AE) - O presidente do Conselho Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), Carlos Stüpp, estima que as vendas do varejo no primeiro semestre fecharão com aumento de 5% sobre o mesmo período do ano passado. Mas, como todos que fazem a comparação, adverte que "a base é fraca", principalmente em razão das turbulências ocorridas em face da mudança da política cambial. Stüpp está mais animado para o segundo semestre e acredita que o comércio crescerá 7% no final do ano. Seu entusiasmo decorre da decisão do Banco Central de baixar os juros em um ponto percentual. "Mais do que a queda do juro, entretanto, o que anima mesmo é

o sentimento criado no mercado de inversão da expectativa, que deve alcançar até os mais pessimistas", disse ele.

Essa reversão o empresário identifica nos primeiros sinais dos grandes bancos em reduzir os juros para o consumidor e para as empresas. E menciona até a redução de juros nos bancos estrangeiros para os cartões de crédito, citando anúncio de um banco que está cobrando pouco mais de 2% ao mês de juro no cartão.

No Ceará, instituições federais fecharam acordo com o Conselho dos Dirigentes Lojistas local, e estão financiando seus associados a juros de 1,95% ao mês, informa.



CELI
PRAIA
HOTEL

Restaurante
Maramar

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA-FEIRA 26 DE JUNHO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLV Nº 12.433

Inadimplência e os cheques sem fundos assustam os empresários

(Foto: Edinah Mary)



Lojistas fazem de tudo para vender e não sabem mais o que fazer para receber

Pronese eletrifica povoados

Levar energia elétrica e conforto para o homem do campo tem sido prioridade no governo Albano Franco. Tanto assim que 60% dos projetos financiados pelo Pronese (Projeto Nordeste) via Projeto São José, nos últimos cinco anos, foram de eletrificação rural nos inúmeros povoados dos 75 municípios sergipanos.

Hoje, graças ao empenho do governo do Estado, através do Pronese, 20 municípios sergipanos tiveram seus povoados - e considerado povoados localidade com mais de 50 famílias - totalmente eletrificados. São eles: Umbaúba, Telha, Riachuelo, Muribeca, Moita Bonita, Maruim, Malhado dos Bois, Macambira, Laranjeiras, Divina Pastora, Cumbe, Santa Rosa de Lima, São Francisco, Pedrinhas, Rosário do Catete, General Maynard, Gracho Cardoso, Cedro de São João, Carmópolis e Amparo do São Francisco. A meta, segundo o presidente do Pronese, Eraldo Aragão, é eletrificar todos os outros povoados com mais de 50 famílias dos outros municípios do Estado.

Semana passada, 300 famílias do povoado de Oricurizeira, em Gararu, foram beneficiadas com a entrega da 4ª etapa do projeto de eletrificação rural. Foram investidos na execução do projeto R\$ 150 mil. De acordo com os dados do Pronese, 95% das comunidades rurais no município de Gararu contam com energia elétrica.

Disque Idoso tira dúvidas das 7h às 18h

O governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho (SEAST), com o objetivo de prestar maior apoio ao idoso criou o Disque Idoso.

Dianamente ao ligar para o número 0800-790500 das 7 às 18 horas, as pessoas da 3ª

TRANSPORTE Eleições prejudicam o SIT

Todo usuário de transporte coletivo é prejudicado com o processo eleitoral, segundo Alvaro Melo, assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), porque é nessa época que aumenta o número de licenças para táxis nos municípios, que terminam vindo para Aracaju, onde o mercado é maior. Mas eles prejudicam as empresas regulares e os táxis licenciados na capital.

Alvaro Melo diz que os políticos onde se metem causam prejuízos para a população. A demagogia barata sai caro para o bolso do contribuinte e usuário de ônibus, disse.

Eles usam o argumento do combate ao desemprego, conseguem iludir a população, ganham as eleições e quatro anos depois vêm com a mesma hipocrisia. O cinismo toma conta de nossa política e ser senão e trabalhador virou exceção, quando deveria ser a regra, lamenta Alvaro Melo.

Quanto maior for o número de clandestinos mais perdas terão as empresas e isso também se contabiliza como prejuízo para o usuário do Sistema Integrado de Transportes (SIT), porque a evasão de passageiros faz com que a tarifa

seja reajustada. Isso é de responsabilidade dos políticos, mas eles não têm coragem de assumir tal ônus, porque só sabem enrolar o povo, encher o bolso, empregar gatos e cachorros e ainda mangam da cara do cidadão, porque andam de carros com ar-condicionado, motorista e tem outras mordomias pagas por quem tem que andar de ônibus ou a pé, porque nem sempre tem o dinheiro da passagem.

Empresas contribuem com impostos e geram empregos

Essa é uma realidade brasileira, que precisa ser mudada, mas só terá essa alteração, quando o povo souber escolher políticos honestos e dispostos a contribuir com o desenvolvimento social, ressalva o assessor.

Ele diz que a incompetência administrativa é tão grande que os clandestinos fazem 'pontões' em áreas bem localizadas, mostrando que não há autoridade. Infelizmente, enquanto a incapacidade e irresponsabilidade forem características dos administradores públicos brasileiros, o povo irá

pagar por não saber escolher, lastima.

Alvaro Melo diz que as empresas têm apresentado propostas para mudar o perfil do sistema de transporte coletivo, beneficiando os usuários, mas não há vontade política de discutir com a sociedade alternativas sérias. É mais fácil para os políticos usar da demagogia, porque os custos saem mesmo e do bolso do pobre trabalhador, cada vez mais miserável, enquanto os políticos vão enriquecendo, completa.

Diz ainda que as empresas regularmente registradas contribuem com impostos e geram empregos. Os clandestinos não têm essa característica e até nisso as autoridades são irresponsáveis, porque, quando estimulam a ilegalidade, também, reduzem a arrecadação, com mais um prejuízo para o contribuinte. Mas, às vezes, diante de tanta incompetência, a gente se pergunta: se tiver mais dinheiro é pior ou melhor? Porque muitos usam o dinheiro para projetos que irão promovê-los e não vai privilegiar a população. Só mesmo exercendo alguns políticos da vida pública é que teremos esperança de um País melhor e com justiça social, se respeitando a cidadania, conclui Alvaro Melo.

O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), informou que o índice de inadimplência continua alto em Sergipe. A margem devedores chega a 9%, o que significa, de acordo com os cálculos do SPC, uma média bastante elevada. A maior incidência de dívidas se refere a aplicação de cheques sem fundo. As grandes vítimas são postos de gasolina e autopeças.

O secretário-executivo da Câmara de Diretores Lojistas, Esdras de Araújo Carvalho, disse que a inadimplência vem elevando seus índices em função da opção dos lojistas pela utilização do cartão de crédito. Ele explicou que o cartão é uma das causas mais comuns de mal pagamento. Com o índice de 9%, a inadimplência vem lesando setores ligados a automobilismo de forma absurda.

A questão dos postos de gasolina, segundo Araújo, está diretamente ligada a concorrência. Esses postos ficam sem opção por ter de disputar com outros a venda de combustível. Nesse fator, entra o cheque, que vem elevando os índices também de forma absurda. Na visão de Araújo a solução mais viável deverá chegar com a introdução da nova lei do cheque que teria má condição de adaptar ao cheque brasileiro a estrutura natural.

"O cheque tem como característica básica o pagamento à vista e não pré-datado", observou o secretário do CDL. Ele disse que para os cheques continuarem em sua função de pré-datado, teria de haver um controle maior dos bancos com responsabilidade direta de pagar os cheques até o limite concedido. Araújo

atentou que o cheque representa o dinheiro e que mesmo pessoas que nunca estiveram no SPC, um dia podem cometer o ato ilícito e cair nessa situação.

Ele lembrou que a lei deverá limitar o cheque. "A verdade é que a lei não é aprovada porque é conveniente aos bancos que hajam cheques sem fundo. A reabilitação é muito cara", comentou Araújo. Ele disse ainda que a inadimplência é um fator sociológico que vem se agravando com o aumento desenfreado do desemprego. Ele alertou que caso o país não saia dessa fase teórica e ingresse em um crescimento real, a decadência será inevitável.

Araújo ressaltou ainda que o Brasil embora seja a 8ª economia mundial, ocupa quase a 70ª posição em saúde, alimentação e outras

causas sociais. Declarando, o secretário do CDL disse que um governo que considera um salário de R\$151,00 suficiente para sustentar uma família, não precisa declarar mais nada. Para solução nessa visão, Araújo afirmou que somente um milagre. Ele acrescentou que se o milagre existe, o país se encontra no auge da economia fazendo inveja as grandes nações.

Reabilitação - Araújo esclareceu que para a reabilitação de seu crédito, o devedor deverá procurar as lojas onde comprou e tentar uma negociação da dívida ou pagamento integral. Não existe possibilidade de sair do SPC, pagando apenas algumas lojas, tem de ser geral. Outro ponto é esperar cinco anos para ter o crédito liberado, escolha que tem sido preferida dos devedores.

Safra da laranja tem queda superior a 65%

Se depender da expectativa do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe (Sindicitros) o Estado terá melhor safra de laranja. A estimativa é de que a safra de laranja deste ano seja de 550 mil toneladas, superando o registrado em 99 de 350 mil toneladas. O aumento, conforme o presidente do Sindicato, Carlos "Gato" de Oliveira, não é sinônimo de mudança de quadro em relação a crise enfrentada nos últimos quatro anos. O setor continua em estado crítico com cinco das 17 indústrias de beneficiamento fechadas, apenas uma fábrica de extração de suco em funcionamento, cerca de 30 mil desempregados entre colhedores e carregadores e uma queda na produção de mais de 65% no ano passado.

O sindicalista ressaltou que a mudança climática, ou seja, as chuvas que caíram fora de época este ano, contribuiu para o aumento. Entretanto, para se chegar ao patamar desejado e transformar a região Sul do Estado novamente em grande produtora de laranja, a exemplo do que ocorreu em 97 quando a região

produziu 1 milhão de toneladas, é necessário que as instituições financeiras responsáveis pelos financiamentos apremem a liberação de linhas de crédito, além da execução de programas de combate às pragas. "Para isso o governo Federal precisa facilitar o pagamento dos débitos dos agricultores que só tem liberação de financiamento em caso de quitação. Aqui no Estado 60% dos produtores estão endividados junto ao Banco do Nordeste e Banco do Brasil, sendo assim ficam impossibilitados de obter as linhas", salientou.

Carlos Gato explicou que é importante que o governo facilite o pagamento dos débitos viabilizando a aquisição de novos financiamentos. "Já tivemos uma produção recorde e não é justo que tanta burocracia e a falta de incentivo do governo prejudiquem nessa proporção a nossa região", declarou.

Conforme disse, o governo do Estado precisa voltar a investir na área citrícola para que Sergipe volte a ser destaque, como aconteceu no início do seu mandato quando o governo investiu na região.

TRADIÇÃO NORDESTINA

Propriá comemora Pedro Chaves

Luiz Gonzaga imortalizou município na música Retribuição. Marinês faz show de forró

As festas juninas já estouraram. Festa sem precedentes. Talvez a mais popular de todas, talvez a mais animada delas. E com esse cenário de fundo que surge um motivo a mais para comemorações: o centenário de um ilustre propriense, Pedro Chaves. Em meio a arrasta-pés, fogueira, fogos e muita música Pedro Chaves, se estivesse vivo, estaria completando 100 anos. Momento mais propício para recordações e homenagens não poderia existir. Ele que sempre foi uma das vozes mais altas da música nordestina faz-se lembrado quando a legítima música do nordeste se põe em evidência maior.

Um homem simples, mas cheio de iniciativas, Pedro Chaves logo virou referência no município de Propriá. Inicialmente, o gosto pela música era seu referencial. Era ele quem promovia noites de cantoria contagiantes em sua Fazenda Cabo Verde, no município de Propriá, atraindo gente de todas as partes, tornando o simples lugarejo em parada obrigatória de visitantes amantes da música nordestina.

Figuras que hoje desfilam no palco musical nacional já bebem na fonte do Cabo Verde. Gente como o "rei do baião", o eterno Luiz Gonzaga. Foi o amor pela música que selou a amizade dos dois. Pedro, que sempre foi um dos grandes incentivadores da música nordestina, reconheceu em Luiz Gonzaga seu grande potencial. Ele não cansava de defender e propagar a sensibilidade de Gonzaga pela música. Retribuição que não tardou a acontecer. A Propriá foi e é cantada nos versos de músicas de Luiz Gonzaga.

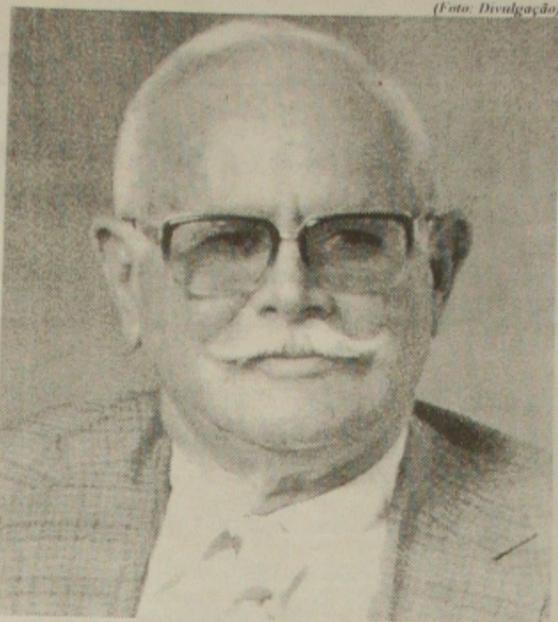
Quando há festa na casa do Pe-

dro/ O comércio fecha em Propriá/ Tem zabumba, esquenta mulher/ E a gente dança como quer/ ou "Bota lenha na fogueira/ É petróleo no côco Raimundo/ Pedro Chaves carrega a ronqueira/ Estamboca no oco do mundo", cantarolava Luiz Gonzaga.

Também nas letras da forrozeira Cleimilda lá está Propriá Impulsionada pelas mesmas razões de Luiz Gonzaga. Cleimilda agradeceu à altura os empurrões na carreira que recebeu de Pedro Chaves. Homem, que inúmeras vezes recebeu em sua casa nomes conhecidos hoje como Jackson do Pandeiro, Trio Nordestino, Goiabinha, Coronel Ludgero e sua equipe, Abdias e Marinês e Gerson Filho.

Dedicação à música e ao município em que vivia que lhe rendeu mais do que grandes amizades. O prestígio de Pedro se expandia por toda a região. Admiração e afeto que acabou tornando-o uma liderança nas redondezas. Daí para a inserção no cenário político local foi só um passo. Hoje, na memória do povo, vive a lembrança de um político impar. Um prefeito que marcou a história de Propriá pela sua dedicação à região. Passagem política que é relembrada sem cerimônias por quem viveu ou ouviu falar daqueles tempos.

Pelas palavras do jurista, poeta e membro da Academia Sergipana de Letras, Carlos Ayres Britto, a liderança de Pedro Chaves tinha pelo menos três razões: o carisma pela facilidade de comunicação e bela presença, a sua generosidade em servir ao próximo e as grandes amizades com políticos e religiosos da região. "Era um líder do tipo 'populista' - falariam sociólogos e analistas políticos de hoje -, mas com



Pedro Chaves mostrou valor dos nordestinos ao País

uma grande diferença ética: não oprimia ninguém, não exigia vassalagem de quem quer que fosse, tornava a atender a quem dele se servira sem a paga sequer da gratidão. Guardo de Pedro Chaves a imagem de um jequitibá a se erguer na paisagem ensolarada da minha Propriá", orgulha-se Britto.

O jurista, poeta e também membro da Academia Sergipana de Letras, Wagner da Silva Ribeiro, não poupa palavras quando o assunto é Pedro Chaves. Wagner recorda do homem sábio e incansável que discorria da política à cultura, popular com a mesma afinção

"Nada trocaria por uma noite na Fazenda Cabo Verde, ao lado de sua Zenaide - musa e companheira -, ouvindo cantar e tocar o seu querido amigo Luiz Gonzaga e tantas outras expressões da música popular. Faz cem anos Pedro Chaves, sempre vivo em nossa lembrança, vinte que se foi, deixando - como o Rei do Baião deixou com Rosinha -, seu coração em Propriá", conta Ribeiro. Conversar com Pedro Chaves não era regalia de poucos. Sempre disposto a receber qualquer morador ou visitante, Pedro não hesitava em aconselhar e ajudar quem lhe

procurava. Essa é a imagem guardada por muitos. "Lembre-me que as pessoas ficavam na porta de um supermercado só para conversar com ele", diz Wilson Kolming, assessor do gabinete da Prefeitura de Propriá, fundador e membro da diretoria do PMDB. "Quando ele dizia uma palavra, não tinha duas, nem três", acrescenta Maria de Lauro, moradora do São Vicente.

Sua passagem pela administração da prefeitura de Propriá certamente nunca se apagará da memória dos proprienses. Para o compositor e cantor Rodrigo Lima, o Rodriguinho, Pedro Chaves será sempre uma figura inesquecível de liderança, seriedade e honestidade. "Como prefeito não teve um melhor do que ele", assegura o ex-vereador Joca. Reconhecimento que vem também do atual prefeito de Propriá, Renato Brandão. "Seu Pedro era um pai exemplar, um empresário de visão e como prefeito deixou obras muito importantes. Falar em Propriá era falar de seu Pedro, um patrimônio para a política, economia e cultura de Propriá", destaca Brandão.

Além de prefeito de Propriá, no período de 1951 a 1954, Pedro Chaves fez carreira também na política nacional. Em 1947, foi eleito deputado, quando passou a representar Propriá em Sergipe até 1950. Tempos que lhe renderam novas amizades, como a de Armando Rollemberg, colega na Assembleia Legislativa de Sergipe, e do senador Julio César Leite, além de outras incontáveis celebridades.

E as inúmeras qualidades desse legítimo filho da terra não se esgotam por aí. Em uma época em que a ecologia nem de lon-

ge era sinônimo de preocupação, Pedro Chaves já concedia cuidados especiais à flora e à fauna. "Ele não permitia em suas terras a caça fora de época ou predatória e não permitia que se derubasse uma única árvore da mata que margeava a lagoa no Cabo Verde. Já era um ecologista, além de ter sido um dos precursores da criação de cavalo de raça e da piscicultura", lembra com emoção Augusto Gama, diretor da Codevasf entre 1959 e 1981. O nome Pedro Chaves está na memória do povo, no imaginário da região de Propriá e até mesmo nos programas de rádio de música nordestina, como rádio Aperipê e Liberdade. Pela dedicação a divulgação da música e artistas nordestinos, Pedro Chaves recebeu dos radialistas do Estado um diploma de "Honra ao Mérito".

Ele, que cantou e fez cantar o heróico e tão sofrido Nordeste, que defendeu e elevou o nome de Propriá, merece, sem dúvida, uma homenagem à altura. Sua fiel e amada Zenaide ao lado dos 11 filhos vivos (dos 14 que teve), 51 netos e 26 bisnetos, acompanhados de toda a população de Propriá e amigos da família irão marcar o centenário de Pedro Chaves. Na programação especial que está sendo finalizada inclui missa na catedral e nos povoados, exposição fotográfica e como não poderia faltar: um grande arrasta-pé em praça pública ao som da voz da forrozeira Marinês.

Programação: Dia 25/06: Missa na Catedral às 10:00h - Abertura da exposição fotográfica sobre o homenageado às 11:30 - Missa no povoado São Miguel às 17:00h - Dia 01/07: Show de Marinês e sua Gente em Praça Pública a partir das 20:00h

PACATUBA

São João de Verdade

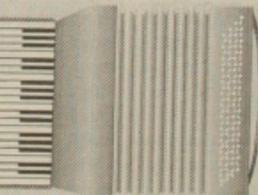


13/06

Luis Paulo Erivaldo de Carira

21/06

Luis Paulo Passarada do Ritmo



22/06

Brasas Nordestinos Lourinho do Acordeon

23/06

Lourinho do Acordeon Erivaldo de Carira

24/06

Quinteto Violado Erivaldo de Carira

29/06

Cebolinha Passarada do Ritmo

01/07

Brasas Nordestinos Cebolinha

Quem tá fora quer entrar, mas quem tá dentro não sai!



■ CUPOM FISCAL

Notas devem ser informatizadas

Sociedade exige mais comprovante de compra e dinheiro vai ser revertido em obras

(Foto: Fernando Silva)*Marcos adverte comerciantes para que se informatizem*

■ OPERAÇÃO SÃO JOÃO

Rodovias fiscalizadas e polícia usa UTI móvel

Policiais Rodoviários Federais continuam em prontidão na "Operação São João", que se encerrará no dia 26, às 8h. Dois atropelamentos ocorreram na noite de sexta-feira e uma colisão envolvendo dois veículos na madrugada de ontem. As vítimas foram encaminhadas ao Hospital João Alves Filho em estado grave. Provavelmente a batida tenha ocorrido devido a ingestão de bebida alcoólica.

Cerca de 28 patrulheiros estão envolvidos na Operação São João. Estão sendo utilizadas seis viaturas e uma UTI móvel para o pronto atendimento às vítimas. Considerando o período junino, a ingestão de bebida alcoólica se acentua, o que representa perigo nas rodovias.

De acordo com o policial rodoviário federal, Marcelo dos Santos Gomes, da 2ª Superintendência - 2ª Delegacia da PR-

F, por volta das 19h40min, foi registrado um atropelamento na BR-101, quilômetro 9, município de Nossa Senhora do Socorro. A vítima foi atropelada por uma motocicleta e sofreu ferimentos leves.

Ultrapassagens irresponsáveis e bebida alcoólica provocam os acidentes

Já por volta das 22h15min, outro atropelamento no quilômetro 116 da BR-101, município de Itaporanga D'Ajuda. Desta vez, o veículo não foi identificado e a vítima está em estado grave.

Na madrugada de ontem, às 4h40min, um caminhão Mercedes Benz, placa JJZ 5936 - Dis-

trito Federal, chocou-se com um Gol, placa HZG 1624 - Sergipe. O acidente ocorreu na BR-101, quilômetro 114,9, município de Itaporanga. Três pessoas foram encaminhadas para o Hospital João Alves Filho em estado grave.

Na concepção de Marcelo Gomes, o acidente provavelmente ocorreu devido a ingestão em excesso de bebida alcoólica. "Não podemos tirar muitas conclusões porque as vítimas estavam em estado grave".

O policial rodoviário explicou que os serviços estão intensificados principalmente em pontos críticos das BRs. "Queremos evitar as ultrapassagens forçadas. Voltamos a alertar quanto a bebida alcoólica. É preciso que o condutor do veículo tenha consciência que, se beber, o ideal é descansar primeiro para depois dirigir".

A partir da mudança da emissão de cupom fiscal, todas as empresas serão obrigadas a apresentar suas notas de forma informatizada. O presidente do Sindicato dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe, Marcos Antônio Corrêa Lima, disse que a emissão do cupom não elimina o problema da sonegação, no entanto, é arma forte no combate a prática ilegal que vem assolando o Brasil com índices em torno de 40%.

Lima esclareceu que a adoção da emissão eletrônica é uma exigência de lei federal. Para isso, é preciso adquirir as máquinas computadorizadas que serão financiadas em até R\$1500,00 de seu valor total. Ele observou que algumas empresas já possuem a aparelhagem, mas todas deverão se enquadrar no sistema. "O governo tem dado seu incentivo podendo o empresário que adquirir a máquina utilizar os R\$ 1500 como crédito fiscal.

Lima disse que é preciso o entendimento que o emissor de cupom fiscal é um equipamento eletrônico da era da informática com a finalidade de emitir eletronicamente a nota fiscal de forma automática. "A legislação proíbe o uso de uma impressora de computador a frente do público", enfatizou

Lima. Ele explicou que o novo recurso vem auxiliar na diminuição da sonegação embora não possa eliminá-la.

Lima entende que se o empresário tem um emissor de cupom a sociedade passa a exigir com mais intensidade sua nota. Ele esclareceu que o Sindicato dos Auditores, aconselha que o consumidor exija sua nota fiscal no ato da compra e valor exato. Lima lamentou que há empresas que embora

Audidores certos de que objetivo é fazer aumentar receita do Estado

emitam a nota ainda conseguem sonegar. Exemplificou supermercados que conseguem sonegar no ato da compra de mercadorias. Ele disse que no Brasil há casos comprovados de supermercados com essa atitude.

Isso decorre, pela explicação de Lima, do uso de programas de computação marginal e escritas fiscais informatizadas com propósito de sonegação. Alertando a população, Lima discorreu da necessidade das pessoas atentarem ao que perdem quando contribuem com as lojas não exigindo a nota fiscal. "O que ocorre é que não

exigindo as notas, as pessoas deixam de obter recursos que lhes são favoráveis, para permitir que empresas ajam de forma ilícita", disse Lima.

Índices - O auditor atendeu que o índice de sonegação no país é calculado por estudiosos que utilizam de estudos especializados com cálculos probabilísticos. Esses especialistas afirmam que a sonegação no Brasil se encontra hoje na margem de 40%. Ele disse que a receita fiscal do ICMS em Sergipe tem crescido em torno de 30% se comparado com o mesmo período deste ano e do anterior. Apesar disso, Lima considera em análise com o Sindicato, que a receita poderá crescer chegando a 50 milhões de reais ao mês.

Lima declarou que os auditores tributários da Secretaria do Estado da Fazenda estão comprometidos da missão e objetivo de que com os ajustes adequados a receita crescerá. Ele analisou ainda que o governo passará a ter condições superiores de promover educação, saúde pública, segurança e outros fatores sociais trazendo assim bem-estar social ao Estado. Ele observou que logo as empresas estarão enquadradas na nova realidade, não restando espaço para quem não se integrar nessa nova realidade.

H. Dantas testará "novo" atracadouro do Industrial

O novo atracadouro de balsas de Aracaju deverá estar operando a partir do dia 1º no Bairro Industrial. A informação foi do gerente da H. Dantas, Raimundo Dória. Ele explicou que a partir de terça-feira serão realizados os testes de atracamento com balsas cheias, vazias, e de acordo com a profundidade em condições rasas e normais de maré.

Dória explicou que a mudança será iniciada pelo aspecto de que cada porto é diferente do outro. Ele disse que é preciso observar as condições de maré que pode estar em diferentes situações a cada atracamento. Ele disse que após o treinamento com as balsas, no dia 1º, o atracadouro deverá ser

transferido para o novo local no Bairro Industrial onde o acesso é melhor em relação a trânsito.

O projeto que construiu o atracadouro já completa 12 anos, no entanto, houve apenas o deslocamento dos cabos, onde se amarra o cabo da balsa. A previsão é que o atracadouro atual continue por um tempo, até que testado definitivamente o novo. Apesar da dragagem que já havia sido feita anteriormente, Dória explicou que é preciso nova dragagem que será realizada pela Sergiportos.

A profundidade mínima a ser alcançada pela dragagem é de 1,50m, o que torna viável o atracamento sem encalhe, o que vinha ocorrendo no cen-

tro da cidade. "O atracadouro atual está fixado hoje em bancos de areia e pode haver muitos problemas. Com isso acredito que será encerrado o atracadouro e dada continuidade as obras do calçadão", observou.

Dória esclareceu que o principal motivo para a mudança de local do atracadouro foi a necessidade de desafogar o trânsito no centro da cidade. Ele disse que com o encalhe constante das balsas ocorre um atraso nos serviços. "Os veículos embarcam de ré, com isso o atraso já é grande. Se não houver uma via livre em torno do atracadouro os horários não podem ser cumpridos", disse o gerente da H. Dantas.

Caem vendas no Ceasa em quase 70%

Ontem, o volume de negócios na Central de Abastecimento - Ceasa - foi reduzido em aproximadamente 70%, do que foi registrado na véspera de São João (sexta-feira). Os consumidores mais espertos, se dirigiram ao local para adquirir produtos por preços mais acessíveis. O cento do milho, por exemplo, ficou mais barato 100%.

O engarrafamento de veículos na Avenida Gentil Tavares, detectado na última sexta-feira, nas proximidades da Ceasa, não aconteceu ontem. O guarda de trânsito pouco necessitou utilizar o apito. A comercialização de produtos foi tímida.

Quem pagou R\$ 7,00 ou R\$ 8,00 por cem espigas de milho (cento), na véspera de São João, se retornasse ontem teria uma surpresa. O preço foi diminuído para R\$ 4,00. A redução do preço foi de acordo com a demanda de consumidores. Os comerciantes precisavam se livrar dos produtos e não tiveram outra opção senão fazer a "queima" de mercadoria.

De acordo com Benedito Martins Dias, vendedor de limões, o dia ontem não foi nada bom para os negócios. "Muito devagar. Para vender uma moçula de limão precisei rodar muito, enquanto que na véspera de São João, em poucos minutos acabei com a mercadoria".

A laranja permaneceu com o preço praticamente estável. Cem laranjas estavam custando de R\$ 1,50 a R\$ 2,00. Por mais que os vendedores gritassem, poucas pessoas ouviram os seus apelos.

São Pedro bota água no feriado do comerciário

Apesar do feriado para os comerciários, a praia de Atalaia esteve vazia no dia de ontem. A oscilação do tempo entre chuva e sol afugentou os banhistas. Quem se arriscou a "pegar uma onda", foi obrigado a enrolar-se na canga para passar o frio. O dia também não foi bom para os vendedores ambulantes. Alguns bares também não abriram as portas. Pescadores que se dirigiram a Coroa do Meio, tiveram que improvisar barracas em plástico.

O mau tempo inibiu banhistas. Muitos preferiram curtir a ressaca do São João sem sair da cama. Por outro lado, alguns trabalhadores foram obrigados a trabalhar, principalmente aqueles que trabalham em farmácias e postos de combustíveis, apesar

do fraco movimento. Também poucas pessoas transitaram nas ruas. O clima foi de feriado.

O mar também não estava para peixe. Os pescadores que se arriscaram a enfrentar o mau tempo na Coroa do Meio, em frente ao farol, não obtiveram êxito. Chuva e vento foram suficientes para espantar os peixes. Segundo Henrique Santos Martins, resolveu pescar para passar o tempo. "Não pesquei nada, mas o grupo aproveitou para tomar umasquentes para agüentar a chuva e o vento".

O vendedor de amendoim, João Rodrigues Santos, também não teve sorte. Ele explicou que chegou por volta das 9h e, já às 11h estava retornando para casa. "Não vendi nada e não adianta ficar aqui de braços cruzados".

Lojistas apostam em juros menores para vender mais

Com a redução das taxas de juros em 1%, o comércio de Aracaju tem uma tendência de crescimento significativo. A avaliação é do presidente da Associação Comercial de Sergipe (ACS), Ancelmo de Oliveira. Ele disse que desde a semana passada que o Governo Federal resolveu baixar as taxas de juros, facilitando a abertura econômica brasileira. Os comerciantes estão otimistas e falam em até recuperar as perdas que vêm acontecendo no setor.

O presidente da ACS disse que a perspectiva do comércio é de aumentar as vendas facilitando as compras pelos clientes. Contou que o comércio de Aracaju vem sofrendo com os juros

que emperram os investimentos dos empresários no setor. "Mas, a tendência agora é de crescimento", acrescenta.

Ancelmo de Oliveira disse que a redução dos juros, que passou de 18,5 para 17,5%, dará abertura aos comerciantes a buscar mais mercadorias e comercializar no mercado que tem carência de investimento. "O Governo Federal deixa de gastar R\$ 2 bilhões e com isso, abre vaga para o investimento no setor", disse.

Outro fator que o empresário fala é com relação aos cheques. Ele disse que os bancos estão cobrando menos nas taxas de juros e, com isso, o comércio ganha, porque os clientes compram através de talões.

Concessionária de Automóveis seleciona profissional para liderar processo de comercialização de produtos financeiros.

Profissional Para um novo Departamento

Para atuar em Aracaju

Requisitos necessários:

- superior completo ou ultimoanista;
- facilidade com cálculos matemáticos;
- habilidade em lidar com o público;
- disponibilidade para trabalhar nos fins de semana e feriados e para viagens;
- usuário de microinformática (Word, Excel, Access).

- Bons conhecimentos de Matemática Financeira.
- Conhecimentos de produtos.
- Conhecimentos do idioma inglês.
- Experiência em trabalho de equipe.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae contendo salário atual e pretendido, para: Caixa Postal 2451 - CEP - 01060-970 - São Paulo, sob a sigla 'GSP-288'

COMBUSTÍVEIS

Motorista gasta mais em julho

Aumento será de acordo com taxa de câmbio e influencia no índice de inflação

São João faz renda de quituteiras aumentar

O período inspira a degustação de comidas típicas. São bolos de milho, pamonha e outros pratos que lembram os festejos juninos. As quituteiras trabalham dobrado para dar conta do recado, bem como empresas que confeccionam esses alimentos. As vendas já registram um aumento em 100%, havendo a necessidade de redobrar o número de funcionários.

Segundo a proprietária do Dedinho de Iaiá, Edna Maria da Rocha Plácido, explicou que são muitas as encomendas e, diante do fato, foi obrigada a contratar novos funcionários para que fosse possível atender a demanda do mercado. Os pedidos são para canjicas, pamonhas, manaués (bolo de milho verde), bolo de macaxeira, mungunzá, arroz-doce e outros pratos típicos.

Conforme Edna Plácido, a véspera de São João (23), é o único dia em que não trabalha com reservas, encomendas porque o fluxo de consumidor é maior ainda. "Eu estaria tolhendo o direito daqueles que se di-

rigem ao local. Nesse dia, a gente se prepara para o público".

A empresária afirmou que a confecção dos alimentos é totalmente artesanal. "Não somos uma indústria produzindo em alta escala". Somos uma equipe de 12 pessoas trabalhando a todo vapor para dar conta do recado".

O quilo de qualquer tipo de bolo está custando R\$ 4,00. Já a canjica, mungunzá e arroz-doce, o consumidor pode adquiri-los a partir de R\$ 0,50 o copo, ou ainda, levar o vasilhame e comprar a quantidade que desejar.

A empresa é a única no Estado que comercializa produtos típicos da região. "Fizemos um estudo de mercado e denotamos que em Aracaju não havia algo semelhante. Além disso, é uma forma de valorizar a nossa terra, comentou Edna, desatando que os pratos também são da região, a exemplo de "Thales Ferraz", que é o cuscuz com carne frita; "Sergipaniño", cuscuz com caruru; "Asa Branca", cuscuz com leite de coco e outros.

Os preços dos combustíveis terão reajuste a partir de julho. Os percentuais ainda não foram divulgados. Especula-se que o aumento será de acordo com a taxa de câmbio, o dólar. Enquanto economistas apostam que o reajuste dos derivados de petróleo refletirá para a elevação da inflação, consumidores começam a se preocupar. Por outro lado, o vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Sergipe - Sindpese, Luiz Fernando Mendes de Moraes, afirma que é evidente que nenhum reajuste interessa ao consumidor, mas que acompanhado de determinadas medidas, oferecerá à população um combustível com maior garantia de procedência.

No entendimento de Luiz de Moraes, o reajuste nos preços dos combustíveis vem acompanhado, no momento, de uma série de medidas que o Governo vem tomando em relação a sonegação de impostos, com a obrigação de se recolher na origem, impostos federais e estaduais. "A medida evitará o abuso de liminares que colocava pequenas distribuidoras em vantagem competitiva com relação a outras distribuidoras, o que causava uma grande confusão no mercado".

Moraes acrescentou que algumas distribuidoras estavam operando fraudulentamente, sonegando impostos e misturando gasolina a outros produtos. "Além disso,



Encher o tanque esvazia o bolso cada vez mais

essas distribuidoras estavam colocando no mercado o combustível por preços baixos, diante dessa adulteração.

O vice-presidente do Sindpese esclareceu que essa situação causou confusão na cabeça do consumidor que não sabia distinguir se por trás de um preço baixo em um posto não estaria um produto de péssima qualidade ou o revendedor sonegando impostos.

O reajuste - conta Luiz -, vem dá um equilíbrio no mercado. É claro, continuou,

que nenhum reajuste interessa ao consumidor, mas acompanhado de outras medidas de fiscalização e rigidez no controle da adulteração dos produtos, a população terá um combustível com qualidade e maior garantia de procedência.

Depoimento - A secretária Evelize Nascimento não concorda com o reajuste, seja qual

for o percentual. "Eu acho incrível. Os nossos salários permanecem estáticos e o combustível será reajustado. Consequentemente, outros produtos também

terão os seus preços elevados".

Fábio da Anunciação Fernandes, pequeno empresário, também não está de acordo com o aumento. "Realmente, não sei onde iremos parar. Se a ordem é estabilizar a economia do país, é claro que com o aumento do preço do combustível elevará a inflação".

Fátima Conceição Santana, funcionária pública, afirma que será obrigada a deixar em casa o veículo. "As coisas já estão difíceis. Tenho certeza que com esse novo reajuste, utilizarei o meu automóvel em dias alternados. Não terei condições de abastecê-lo para me deslocar todos os dias da semana".



CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
ADVOGADO

OAB-SE Nº 2182

Escritório

Avenida Rio Branco, 186

Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120

Aracaju - Sergipe

Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

DA PERIFERIA AO CENTRO.

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO EM OBRAS.

Não adianta querer enganar.

Quem trabalha o resultado aparece.

São obras em toda cidade:

Pavimentação de ruas, saneamento,

drenagem, postos médicos, escolas

e obras sociais como a bolsa escola

e a escola para os portadores de

deficiência visual. É ver para crer!

EU AMO ARACAJU
PREFEITURA DA CIDADE



QUINA - Concurso 713 - 20/6/2000
07-12-23-38-39

MEGA-SENA - Concurso 224 - 17/06/2000
07-16-18-20-21-44

SUPERSENA - Concurso 406 - 21/6/2000
22-24-25-33-41-42/// 05-13-14-19-20-21

LOTOMANIA - Concurso 038 - 17/6/2000
02-04-11-12-20-23-30-35-36-49-53-55-56-
57-58-61-66-83-98-99

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, DOMINGO 25 E 2ª-FEIRA 26 DE JUNHO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.433

SERGIPE E AMADENSE PRONTOS PARA A GRANDE DECISÃO NO JOÃO HORA

Muito respeito ao adversário

No embalo das festas, Amadense acredita em um milagre de São João, para vencer o Sergipe

(Foto: Edmudi Mary)

O Sergipe entra em campo esta tarde para decidir mais um título no campeonato sergipano. O adversário será o Amadense de Tobias Barreto, que finalmente chega a uma decisão, depois de morrer na praia, no primeiro turno.

Desta vez não será o Lagartense, nem mesmo o Confiança, equipes de grandes torcidas, mas que perderam espaço para o modesto Amadense. No embalo das festas juninas, os torcedores do Amadense, acreditam na fé e nos milagres de São João, para quebrar a hegemonia do Sergipe e deixar o campo esta tarde com uma vitória e a vaga de finalista da Taça Estado de Sergipe.

O técnico Deraldo Passos entende, que não será uma tarefa das mais fáceis. Mas ele sabe também, que podendo contar com sua força máxima, a coisa fica mais fácil. O Amadense endureceu o jogo no primeiro turno, em Tobias Barreto. E há poucos dias, no João Hora perdeu por 1x0, mas criou condições, de até mesmo vencer a partida. "Será um jogo difícil. Mas o Amadense tem condições de vencer", admitiu Deraldo Passos.

O Amadense, que encerrou os trabalhos na última sexta-feira, vem a Aracaju com sua equipe completa. O grande reforço é o lateral esquerdo Cidreira, que já cumpriu suspensão automática.

No Sergipe, o treinador Ubirajara Veiga está tranquilo para o jogo. A ausência de Nilson, não chega a preocupar. Bira mantém

"Vai ser um jogo muito difícil, mas o Amadense tem condições de vencer".

Deraldo Passos

Marcos na equipe e vai fazer um revezamento pelo setor esquerdo. "Quem tiver mais próximo ao lance, dará o primeiro combate naquele setor. Ora pode ser o Sidney, como pode ser o Rogério, ou até mesmo o Marcos", adiantou Ubirajara.

O sistema de jogo empregado pelo Sergipe, permite ao treinador usar essa versatilidade,

em qualquer setor da defesa, mesmo porque, ele já conta com jogadores devidamente adaptados a esse estilo. Dessa forma, a equipe do Sergipe também não conta com problemas para a partida.

O Departamento de Árbitros da FSF, escolheu Sidrack Marinho para dirigir a partida tendo como assistentes Terêncio Passos e Dervaldo Pequeno da Silva. Um trio de gabarito, para a grandeza do espetáculo que promete ser Sergipe e Amadense.

A título de promoção, a FSF em parceria com a DPA, estará sorteadando uma bicicleta, para o torcedor que adquirir ingresso, para a decisão de hoje, entre Sergipe e Amadense.

SERGIPE X AMADENSE

Local: Est. João Hora às 15 horas. Árbitro Sidrack Marinho dos Santos. Sergipe: Aloisio, Adeldo, Luisinho, Marcos e Rogério; Sidney, Cristiano, Adilson e Serginho; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Ubirajara Veiga. Amadense: Cabelo, Paulinho, Lenilson, Cleverton e Cidreira; Zitinho, Pinho, Nado e Cezinha, Nildo e Gilsinho. Técnico: Deraldo Passos.



O treinador Deraldo Passos sabe que será um jogo difícil, mas acredita na vitória do Amadense



Ubirajara Veiga advertiu os seus jogadores, lembrando que o Amadense deu muito trabalho no último jogo.

Santos goleia Fla outra vez

Santos (AE) - O Santos repetiu o show do Maracanã e não teve dificuldades para golear o Flamengo por 4 a 2 - três gols de Dodo e um contra -, na Vila Belmiro lotada, ontem à tarde confirmando a classificação para as semifinais da Copa do Brasil.

Os dois jogos da próxima fase, contra o Cruzeiro, de Belo Horizonte, terão os locais e datas definidas pela CBF, no começo da semana.

Com a vantagem dos quatro gols marcados no Maracanã, o Santos começou o jogo preocupado em anular qualquer tentativa de reação do Flamengo.

Mesmo assim mostrou que poderia chegar à vitória no momento que quisesse. A marcação errada na entrada da área dava oportunidade para que Lúcio ficasse mano-a-mano com André Luis, porém, o zagueiro santista, cujo futebol cresce de jogo para jogo, encarregava de compensar as falhas.

São Paulo vence a primeira partida

São Paulo - O São Paulo derrotou o Palmeiras por 2 a 1, ontem, no Morumbi, na primeira partida do confronto pelas quartas-de-final da Copa do Brasil. O Tricolor saiu na frente com um gol de França, no primeiro tempo. Na segunda etapa, Alex empatou de pênalti, mas Rai selou a vitória são-paulina. O jogo da volta acontece na próxima terça-feira, no Parque Antártica, e o São Paulo tem a vantagem do empate.

Reforços estão chegando

As mudanças no time do Confiança não ficarão resumidas apenas ao comando técnico. O presidente Fernando França firmou um acordo de cooperação com Cadmo Barros, do Porto de Caruaru, que já liberou seis atletas para o time proletário, podendo vir muito mais.

O Gerente Ernando Rodrigues, passou alguns dias no Recife, com uma parada em Caruaru, já tem definidas as contratações de seis bons reforços, que chegarão em Aracaju na próxima segunda-feira. São jogadores dos três setores da equipe, que virão para ser titulares e ajudar ao Confiança, dar uma virada no campeonato.

A renovação do Confiança começa pela lateral direita, com a chegada do atleta Edilton. Para zaga vem Mazinho, um sergipano de Ilha das Flores, que estava no futebol português, defendendo o Leça. Pig é outro que também estava no Leça. E atacante, e desde o ano passado, que o Confiança corre atrás desse atleta.

O volante Júnior, que já defendeu o Sergipe é outra contratação do Confiança, para o final do campeonato. Tem ainda Demétrius, um lateral esquerdo, que vem do Recife Esporte Clube e o meia direita Sergio Roberto. São todos jogadores conhecidos do técnico Edmilson Santos. Alguns estavam atuando no campeonato pernambucano, enquanto outros, retornaram recentemente do futebol português e estavam treinando no Porto, para manter a forma física. Além dos atletas e do treinador Edmilson Santos, o presidente do Porto, o empresário Cadmo Barros, liberou também o preparador físico Rafael Borges.

Com a chegada desses valores e depois das observações feitas no treino de ontem, Edmilson admite, que terá um time pronto, para estreiar terça-feira, na segunda fase deste segundo turno, com uma vitória contra o Amadense.

CONFIANÇA DE CARA NOVA

Edmilson retorna ao Dragão prometendo muito trabalho

Três anos, depois de uma rápida passagem pelo clube, o treinador Edmilson Santos retorna ao Confiança, com a proposta de trabalhar muito e com seriedade, para tirar a equipe da situação atual. Edmilson entende, que será mais um desafio na vida profissional.

"Estamos acostumados a superar desafios. Foi assim em outras oportunidades e sempre nos saímos muito bem. Para isso contamos com a ajuda de Deus e confiança, no trabalho que iremos realizar", disse otimista, o novo técnico do Confiança.

Edmilson foi apresentado ao grupo de jogadores na manhã de ontem, pelos dirigentes proletários. A tarde comandou um treino de observação, procurando fazer uma avaliação do elenco atual. Para o novo técnico, essa é uma

situação delicada, porque o Sergipe, maior concorrente do Confiança está disparado no campeonato e Edmilson está assumindo a equipe no decorrer da competição. "Vamos adotar uma estratégia de trabalho diferenciada. Não é a mesma coisa, quando se assume a equipe no início da competição", comentou.

O novo treinador do Confiança fez questão de afirmar, que está assumindo a equipe sem nenhum vínculo contratual com o time proletário. "Sou empregado do Porto de Caruaru e venho cumprir uma missão, a mim confiada pelo presidente do time pernambucano, o empresário Cadmo Barros", revelou Edmilson.

Mas o técnico disse que nem por isso, o trabalho deixa de ser interessante e terá a mesa dedica-

ção e seriedade, como se fosse empregado do Confiança.

Esta é a quarta vez que Edmilson passa pelo Confiança. Uma história iniciada em 88, quando se sagrou campeão estadual. Depois, em 91, segurou o time por muito tempo na liderança do campeonato. Mas o Sergipe sagrou-se campeão estadual. Em 97 foi uma passagem muito rápida. Apenas dois jogos. Sem estrutura para trabalhar, Edmilson resolveu deixar a equipe, logo no início do campeonato.

Agora ele pega o barco no meio do caminho, mas acredita que se for seguido à risca, tudo o que for recomendado. Se for implantado mesmo, um novo esquema de trabalho, a situação atual pode ser revertida e o Confiança finalmente, poderá comemorar um título estadual, 10 anos depois.

Trabalho de Edmilson em Pernambuco

As vezes injustiçado no futebol sergipano, onde raramente seu trabalho tem o reconhecimento dos dirigentes, o treinador Edmilson Santos, já tem nome e história pelo Brasil.

Edmilson é muito elogiado no futebol do Espírito Santo, onde já dirigiu algumas equipes. E no futebol pernambucano no entanto,

que ele consegue se firmar como nome de destaque, no futebol nordestino. Este ano, mesmo treinando uma equipe de pequeno porte como o Porto, Edmilson foi campeão do interior e conseguiu levar o time de Caruaru, à quarta posição do Campeonato Pernambucano, perdendo apenas para os três grandes, Sport, Santa Cruz e Náutico.

Foi escolhido pela imprensa, como o segundo melhor treinador. Perdeu para Leão, do Sport, obviamente, o campeão estadual. Agora no Confiança, Edmilson quer realizar um trabalho de recuperação na equipe, para deixar uma marca importante. Se possível, levar o Confiança ao título estadual, quebrando a hegemonia do Sergipe.



Fernando França disse que não quer confronto com a FSF. Mas pediu que o jogo não fosse antecipado, pois não teria tempo de regularizar os jogadores. Como pretende fazer uma grande promoção, Fernando vai solicitar que a mesma seja adiada para quinta-feira. Assim, fugindo do feriado, da concorrência do jogo do Brasil e ganha tempo para promoção. "Mas se a FSF mantiver o jogo para terça-feira, vamos a campo", afirmou. O presidente da FSF, Carvaldo Souza (foto), está concordando com o adiamento, para quinta-feira.



Cansado de seguidas derrotas, nesta fase do campeonato, o técnico Pimenta, que já tinha colocado o cargo à disposição da diretoria, resolveu na sexta-feira, tomar uma decisão irrevogável: deixar o comando do Confiança, de forma definitiva. Pimenta (foto) sai ciente que tentou fazer o melhor. Se as vitórias não surgiram, não cabe a ele fazer esse julgamento. Fernando França, reconhece o trabalho do treinador, ao analisar resultados e tentar o técnico de qualquer culpa, na ridícula campanha do Confiança neste segundo turno.



Sávio foi o destaque da seleção na vitória por 5 a 0 sobre um misto de Teresópolis F. Clube jogadores da seleção. Ele fez dois gols e participou da jogada de outros dois. O time atuou com Elber como atacante fixo, com Ronaldinho e Sávio se revezando no ataque. Rivaldo (foto), sem condições físicas, não esteve bem. Elber foi o ponto negativo da equipe: ele desperdiçou oportunidades de gol diante do goleiro Geilton, um garoto de 18 anos, do clube local.



Kaiser A CERVEJA NOTA **10**

www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Maria Esther, um símbolo

Guga estreia em Wimbledon. Haja otimismo pra vê-lo acontecer no mais antigo torneio do Grand Slam. A grama não é a praia dele. A dele, no duro, no duro, fica ali ao lado de Londres. E bem verdade que, no ano passado, Guga surpreendeu, chegando a disputar quarta-final.

Todo mundo sabe que, a luz da técnica, o tênis se divide em três tipos de quadras: as lentas, as rápidas e as de grama. Raro é um jogador que se dá bem nas Três. Considerando o comportamento da bola, a grama está próxima do cimento, mais, ainda assim, tem características que tornam simplesmente desconcertantes, mesmo pra quem se sente à vontade na quadra rápida.

Como queremos o bem de Guga, só podemos estimar que baixe nele o espírito de Maria Esther Bueno, a rainha da grama. Pelo menos é o que dizem as enciclopédias do tênis mundial. Por sinal, acabo de ler o livro de Virginia Wade (campeã de Wimbledon) sobre as grandes damas do tênis, no século XX. O nome de Maria Esther cintila nas páginas do livro, um capítulo inteiro, com o título de rainha das quadras. Ganhou vinte troféus de Grand Slam, entre simples e duplas. Um patrimônio que merece todas as reverências do tênis feminino.

Vale a pena recordar o que foi a trajetória de Maria Esther, na passagem dos anos 50/60, segundo a "Fabulosa História do Tênis", escrita pelo francês Christian Qui-

det. "A grande iluminação de Wimbledon -59 tem um nome diferente, que nos faz sonhar: Maria Esther Bueno. Ela não é somente bela. É sedutora. Distinta, elegante, ela consegue conciliar, nos gestos impecáveis o charme feminino e a força masculina. Maria Esther ainda não tem 19 anos e já é capaz de jogar tênis adulto, irreprensível, cheio de graça e lucidez".

Que a lenda de Maria Esther Bueno inspire o nosso Guga.

NO FUNDO DO POÇO

O futebol carioca não tem dado nem pro gasto. Ainda está nos anos 50, quando a vida dos times limitava-se ao campeonato da cidade. Engraçado é que, sempre que alguém toca no assunto, levanta-se uma vaga chauvinista pra contestar, achando que estamos desmerecendo o futebol do Rio. Como se a Copa do Brasil, a Libertadores e outras disputas de dimensão nacional não estivessem aí pra confirmar a atroz realidade.

A rigor, quem sustenta a imagem de força do futebol carioca é o fervor de duas torcidas, a do Flamengo a do

Vasco da Gama. A verdade é que os dois times, no momento, não estão a altura das respectivas multidões. E mesmo que estivessem, ainda assim, não estaria reparado o esvaziamento do futebol carioca. É só lembrar o que já foram e já não são mais Botafogo e Fluminense. Dois grandes clubes que a inépcia do cartola vai aos poucos, reduzindo a pó de saudade.

Dá uma pena danada ver o futebol carioca, ladeira abaixo.

SELEÇÃO SEM ALMA

Estamos vivendo a lembrança de mais uma conquista brasileira, no futebol mundial de 70, no México. Li um artigo em que meu querido Tostão confessa ter tido uma ponta de decepção ao ver o teipe da campanha brasileira no México-70. Acha ele que equipe não era tão perfeita quanto se dizia e ainda se diz. Discordo de Tostão: a equipe de 70, para os olhos de então, era o que o poeta denominaria um alumbramento. Não aceito a versão do teipe. E aqui, recorro a meu ídolo Nelson Rodrigues que costumava chamar a videoteipe de burro, insensível. Se você ousa despir a seleção de 70 da aura de fantasia que a revestia, ela, simplesmente, deixa de ser a ela mesma.

Certamente, você está sendo rigoroso demais com você mesmo.

ilustre personagem da epopeia. Desculpe, Tostão: a seleção campeã mundial de 70 era perfeita sim. O teipe desfigurou-a. Tirou dela o que mais a distinguia e sublimava: a alma.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Leitores botafoguenses, muita gente, mesmo, me escreve, pedindo uma definição, a meu modo, do time do Botafogo. Não seja por isso: o time atual do Botafogo é mais ou menos: mais pra meca que pra mais!!! O Palmeiras, que em Buenos Aires, fora tão indomável, a ponto de silenciar a Bombonera, no Morumbi, não foi mais que uma equipe sófrega, intermitente, insegura. O time do Boca, percebendo a inconsistência do Palmeiras, foi crescendo, crescendo até que igualou a batalha. Nos penáltis, então, haveria de prevalecer a autoconfiança argentina!!! Wanderley Luxemburgo admite que poderá escalar a seleção com três atacantes de gol. Pelo menos, isso, pra compensar o ônus de carregar Zé Roberto e Emerson, dois jovens exemplares da velha escola prussiana: futebol pé de chumbo!!!! O técnico Joel Santana foi confirmado como treinador do Botafogo para o Campeonato Brasileiro, tanto pelo presidente do clube, Mauro Ney Palmeiro, como o diretor de futebol, Antônio Rodrigues. Os dois afastaram os boatos de que o técnico estaria acertando um contrato para se transferir para o Vasco.

Também foram confirmados no elenco a permanência dos jogadores Misseo e Valdison. O atacante Alexandre Gaucho, que após um longo período na reserva, entrou no time e passou a ser o destaque da equipe, recebeu uma proposta do Internacional-RS e pode ir para o time gaúcho. O meia Djair deve voltar para o Cruzeiro.

EXPERIÊNCIA

Luxemburgo vai mudar o setor ofensivo da Seleção



Tranquilo, Rivaldo pede compreensão a torcida brasileira

Rivaldo pede compreensão

Teresópolis (AE) - Em tom de desabafo, o meia Rivaldo, do Barcelona, lamentou o fato de não tirar férias há quatro anos e pediu a compreensão do torcedor brasileiro nas Eliminatórias para o Mundial de 2002.

A cobrança de boas atuações da seleção, especialmente dos atletas que jogam no exterior, segundo Rivaldo, teria de ser mais sensata.

"Estamos, eu e outros colegas, nos sacrificando pela seleção, fazendo isso até com bastante orgulho, mas não podem exigir além do que temos oferecido".

Rivaldo comentou que os estrangeiros convocados regularmente pelo técnico Wanderley Luxemburgo passaram a ter a rotina alterada.

"Com jogos todo mês pela seleção, estamos viajando muito mais que nos anos anteriores". Isso significa, entre outras coisas, a interrupção dos treinos nos clubes e requer adaptação rápida ao fuso horário.

Brasil venceu a Polônia

Joinville (AE) - A seleção brasileira continua viva na luta pela classificação a fase final da Liga Mundial de Vôlei Masculino. O time de Radamés Lattari venceu ontem a Polônia, por três sets a zero, em Joinville. As parciais foram de 27-25, 25-18 e 25-17. Os brasileiros precisam vencer novamente os poloneses, neste domingo, às 10 horas, para continuarem sonhando com a classificação.

Botafogo confirma o treinador

Rio de Janeiro (AE) - O diretor técnico de futebol do Botafogo, Antônio Clemente, anunciou que o time vai sofrer uma reformulação. Segundo ele, só os jogadores que forem permanecer no segundo semestre é que viajarão na excursão para a Arábia Saudita, a partir do dia 7 de julho.

O técnico Joel Santana foi confirmado como treinador do Botafogo para o Campeonato Brasileiro, tanto pelo presidente do clube, Mauro Ney Palmeiro, como o diretor de futebol, Antônio Rodrigues. Os dois afastaram os boatos de que o técnico estaria acertando um contrato para se transferir para o Vasco.

Também foram confirmados no elenco a permanência dos jogadores Misseo e Valdison. O atacante Alexandre Gaucho, que após um longo período na reserva, entrou no time e passou a ser o destaque da equipe, recebeu uma proposta do Internacional-RS e pode ir para o time gaúcho. O meia Djair deve voltar para o Cruzeiro.

"Todos pensam assim" o jogador da Europa ganha muito bem, então tem que jogar muito bem toda hora", continuou o craque do Barcelona, melhor jogador do mundo em 1999, de acordo com comissão escolhida pela Fifa.

"Precisam pensar que também somos seres humanos, que cansamos, necessitamos dormir e fazer todas as coisas que uma pessoa comum faz." Para Rivaldo, as críticas seguidas a seleção brasileira são, em geral, infundadas e não procedem.

Ele disse que a torcida espanhola também é rigorosa com a seleção do país, sem, no entanto, demonstrar tanta impaciência. "Acho que nós temos de driblar três, quatro, e entrar com a bola dentro gol, não é assim, nós podemos errar".

O maior artilheiro da "era" Luxemburgo, com 15 gols, disse que a imprensa da Espanha chegou a um cálculo que o assustou.

"Foi feito um levantamento, segundo o qual eu teria dado

quatro voltas ao mundo somente nos últimos meses".

O técnico Wanderley Luxemburgo admitiu estudar uma proposta a direção da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para que o consultor-técnico Valdir de Moraes, o treinador de goleiros Paulo César Gusmão e o preparador físico Antonio Mello sejam contratados pela entidade.

Os três recebem diárias e prêmios por vitórias quando estão a serviço da seleção e foram dispensados do Corinthians, medida duramente criticada por Luxemburgo.

"Dispensar profissionais do gabarito deles é falta de inteligência", disse o treinador.

Pela manhã, os jogadores disputaram na Granja Comary um bate-bola utilizando a metade do campo. Até o coordenador-técnico Marcos Moura vestiu um colete vermelho para completar uma das equipes.

Gusmão foi o árbitro do jogo em que não eram permitidos dois toques seguidos na bola.

Vadão escolherá Gersinho como seu auxiliar-técnico

Campinas (AE) - O técnico Oswaldo Alvarez, 43 anos, que assume nesta segunda-feira o comando do Corinthians, espera escolher neste domingo o seu auxiliar, o último cargo que falta para definir a comissão técnica da equipe alvinegra que irá disputar o Campeonato Brasileiro e a Copa Mercosul. O ex-jogador Gersinho, atualmente trabalhando com Giba, no Santos, é o nome mais cotado.

Ele já trabalhou com Vadão no Mogi Mirim e Guarani e só aguardava a realização da partida de ontem entre Santos e Flamengo, pela Copa do Brasil, para aceitar o convite.

O auxiliar comunga com as ideias de Alvarez, que prefere trabalhar com jovens talentos principalmente das equipes de base. O novo técnico corinthiano opta sempre pela "solução caseira" quando precisa substituir um jogador. Vadão, que está em Monte Azul Paulista (interior de São Paulo) descansando com a família, disse que irá tratar do assunto sobre a contratação de mais um goleiro, de um

Começa a decisão na Bahia

Salvador (AE) - Bahia e Vitória começam a decidir neste domingo no Estádio da Fonte Nova, o Campeonato Baiano 2000. Serão duas partidas e o Vitória tem a vantagem de jogar por dois resultados iguais e disputar o segundo jogo no Estádio Manoel Barradas. No entanto, o Bahia vem embalado depois de bater o rival domingo passado por 3 a 0, na decisão do segundo turno.

O técnico Evaristo de Macedo do Bahia espera repetir um placar com grande diferença de gols na Fonte Nova para atuar em vantagem na segunda partida. O atacante Ueslei e o zagueiro Jean contun-

lateral e de outro volante somente na próxima semana.

Não será surpresa, porém, se Vadão promover Mauricio, de 29 anos, que estava na reserva de Dida, para ser o titular da equipe. O goleiro atravessa boa fase e, desde 1995, quando chegou ao Parque São Jorge, não teve ainda uma oportunidade real para vestir a camisa 1.

A trajetória de Mauricio, que passou pela Portuguesa, Santos, Novorizontino e Ponte Preta, antes de chegar ao Corinthians, confunde com a atual carreira do treinador corinthiano.

Vadão faz suspense com o armar do time corinthiano no Campeonato Brasileiro. Ele chamou a atenção dos críticos, no início da década de 90, quando na época, recém-promovido de preparador físico a técnico do Mogi Mirim, encantou o Brasil ao escalar o time no 3-5-2. O sistema tático com três zagueiros era pouco utilizado e ele foi o primeiro treinador a usar, com sucesso, no País o esquema de jogo muito comum na Europa.

Salvador (AE) - Bahia e Vitória começam a decidir neste domingo no Estádio da Fonte Nova, o Campeonato Baiano 2000. Serão duas partidas e o Vitória tem a vantagem de jogar por dois resultados iguais e disputar o segundo jogo no Estádio Manoel Barradas. No entanto, o Bahia vem embalado depois de bater o rival domingo passado por 3 a 0, na decisão do segundo turno.

O técnico Evaristo de Macedo do Bahia espera repetir um placar com grande diferença de gols na Fonte Nova para atuar em vantagem na segunda partida. O atacante Ueslei e o zagueiro Jean contun-

Teresópolis (AE) - Mais uma vez, o técnico Wanderley Luxemburgo vai fazer experiências no ataque da seleção - um setor que dispõe de nomes de talento indiscutível, mas que tem sido ultimamente o maior problema da equipe.

Em apenas três jogos pelas Eliminatórias do Mundial de 2002, Luxemburgo lançou sete jogadores na posição: Jardel, Elber, Ronaldinho, Amoroso, Edilson, França e Edmundo. Ele ainda convocou Romário para enfrentar o Peru, mas o artilheiro do Vasco sofreu contusão e foi dispensado. "Só um futebol tão rico permite isso", disse o técnico.

Numa nova prova, porém, de que está insatisfeito com o rendimento dos atacantes - dos quatro gols marcados nas eliminatórias, dois foram assinalados pelo zagueiro Antonio Carlos e os outros pelo meia Rivaldo -, Luxemburgo relacionou para a partida com o Uruguai, na quarta-feira, mais dois jogadores de frente: Sávio e Guilherme.

Este só foi incluído na lista por causa da contusão de França; uma precaução de última hora.

"Convocamos os que estão em melhores condições, sempre mantive essa linha de raciocínio", afirmou Luxemburgo.

Ao assumir o comando da seleção, no segundo semestre de 1998, o treinador pretendia montar o ataque do time com uma dupla de ataque que considerava a mais imponente e capaz do futebol brasileiro. Amoroso, então destaque da Udinese e cobçado por vários clubes da Europa, e Ronaldo, da Inter de Milão.

Luxemburgo manteve contatos por telefone com o melhor jogador do mundo de 1996 e 1997 e disse-lhe que deveria ter calma para se recuperar da tendinite crônica nos joelhos, pois apenas uma das vagas do ataque estava em disputa - a outra certamente seria de Ronaldo.

A intenção do técnico também era a de levar o craque da Inter de Milão para a Olimpíada de Sydney. Mas a grave contusão que sofreu no início do ano o afastou da seleção, por um período indeterminado. Com sucessivas contusões de Amoroso e, em consequência, seu declínio físico e técnico, Luxemburgo teve de buscar opções.

Jardel juntou-se ao grupo algumas vezes, mas sempre como reserva de luxo - o atacante do Porto jamais gozou da confiança do treinador e não soube aproveitar as oportunidades no time.

Seleção pode ter problemas em Foz do Iguaçu

Teresópolis (AE) - A seleção deve ter problemas para a liberação de alguns jogadores para o período de 15 dias que vai passar em Foz do Iguaçu (PR), de 10 a 25 de julho, preparando-se para os jogos com o Paraguai, dia 18, em Assunção, e Argentina, dia 25, no Morumbi.

O técnico Wanderley Luxemburgo admitiu a dificuldade para conseguir reunir todos os convocados - a lista será divulgada dia 2 de julho. Em julho, a Copa dos Campeões estava sendo disputada, com a participação de Palmeiras, São Paulo, Flamengo e Cruzeiro, entre outros clubes. Luxemburgo vai ter de contar com a boa vontade dos dirigentes ou então aguardar o prazo legal de quatro dias de antecedência, com relação a cada jogo, para receber os atletas.

"Eu vou tratar disso mais tarde, agora temos de pensar no Uruguai". A opção por Foz do Iguaçu deveu-se à festa promovida pela cidade durante a disputa da Copa América de 1999, no Paraguai. A sede do Brasil era Ciudad del Este, na fronteira com Foz, onde a delegação se hospedou.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

• Vazar informações financeiras não é crime previsto no Código Penal • Hélio Bicudo era o homem-chave de Carvalho Pinto • Argentina sem saída: vai dolarizar • Mercedes-Benz deixará de fabricar o Classe A • Nova economia rola ladeira abaixo • Brizola - quem diria - voltou à Globo • Collor só quer três minutos e meio no horário gratuito da TV •

BC, CVM e BM&F: rede de corrupção

• O governo FHC tem e todos os governos anteriores também tinham problemas com diretores do Banco Central, especialmente na área da fiscalização. São funcionários que frequentam a faixa salarial de até mil reais, em média, e que mexem, duramente, com interesses de bilhões. Eles operam um curioso segmento em que o Governo socorre com o dinheiro do Póss, libera as atividades da fiscalização, impede o controle dos muitos poderosos (quem quer) e assim por diante. Não é a toa que some, nas páginas de todo mundo, um processo como o do Banco Nacional e, especialmente na área de fiscalização, manda e desman-

da uma figura como de Tereza Grossi, envolvida no imbróglio Marka-FonteCindam e indiciada agora pelo Ministério Público. • Agora, o Ministério Público Federal quer ir mais fundo: vai pedir abertura de inquérito na Polícia Federal para investigar a existência de uma rede de corrupção envolvendo informações privilegiadas sobre juros e câmbio no Banco Central. O esquema, seguindo os procuradores, envolveria funcionários da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e atingiria igualmente a cúpula do Banco Central.

• Os indícios surgiram durante as investigações em torno do

Marka e do FonteCindam, especialmente em trechos de telefones gravados de Salvatore Cacciola e do economista Luiz Augusto Bragança. Os procuradores acham que há indícios evidentes de corrupção ativa e passiva, além de lavagem de dinheiro. Na área de informação privilegiada, o MP poderá encontrar um obstáculo legal: a venda dessas informações não é crime tipificado no Código Penal. Figura apenas como ilícito administrativo na Lei das Sociedades Anônimas. Os envolvidos, contudo, podem ser processados por peculato, prevaricação e corrupção propriamente dita.

Nova economia?

• O especialista John Backus, da Draper Fischer Jurveston, crê em aplicação de investimento de risco para o financiamento de empresas jovens, está vendendo a nova economia rolar ladeira abaixo nos Estados Unidos, com muitas firmas fechando ou iniciando colossais processos de demissão. E diz: "É como o sonho da corrida do ouro em 1849, quando houve a ideia de que todos poderiam participar dessa bonança. Na verdade, a situação é como um incêndio florestal, que destrói terreno e árvores mais frágeis e permite apenas que alguns sobreviventes prosperem". Desde março, o valor das ações das companhias que agregam o *com* a seu nome, estão despençando as da Netplex caíram 81%, as da Microsoft, de US\$ 120, em dezembro do ano passado, para US\$ 65, em maio, e continua caindo, até as da *Netfront.com*, especializada em notícias e análises sobre Wall Street, caíram de US\$ 60 (maio de 99) para US\$ 0,88 este mês.

Choro argentino

• A saída para a Argentina, dizem os analistas mais lúcidos, parece ser dolarizar de vez sua economia porque, na prática, o peso já não existe mais. O último pacote só jogou mais alguns cristão aos leões. De resto, o modelo econômico argentino aumentou o desemprego, concentrou a renda, desnacionalizou as empresas e multiplicou a miséria. Agora, é desvalorizar o peso para enfrentamento da quebradeira ou adotar de vez o dólar como moeda, subordinando o país a decisões do BC americano - e adeus, soberania. Hoje, cada ponto percentual de alta de juros nos EUA representa um aumento de US\$ 300 milhões da dívida da Argentina que está ao Deus dará porque não tem mais ativos para privatizar. Privatizou tudo. Desvalorizar o peso seria quebrar empresas e pessoas físicas que contrairam dívidas em dólar. A recessão seria colossal. Tudo isso é um cenário não muito distante do Brasil.

Brasília é uma festa

• Os juros dos bancos baixaram, mas estão em 56% ao ano, e os cheques especiais estão ainda em 141%, com *spread* de 122%, acima de dezembro do ano passado. De quebra, a telefonia tem um novo aumento de mais de 10%. Mas, Brasília não se importa: mesmo em pleno período de seca, estimando-se chuva somente para setembro, o Planalto está contratando serviços de impermeabilização do seu teto. Mais: já foi aberta a licitação para definir o abastecimento de seus três restaurantes, inclusive com "refeições especiais, coquetéis e coffee-breaks" para o andar presidencial. Enquanto isso, o Ministério das Relações Exteriores acaba de comprar, num único dia, segundo dados do Staff, 135 caixas de vinho tinto, 90 caixas de champanhe, 80 caixas de vinho branco, 20 caixas de licor, 10 caixas de conhaque francês, uisque Johnny Walker e, de quebra, grappa italiana. Total: quase R\$ 60 mil. Ou ainda, quase 400 salários mínimos.

De volta à Globo

• Considerado durante décadas o *campeão* número 1 da Rede Globo e, mais especificamente, do diretor Roberto Marinho, Leonel Brizola - quem diria - foi entrevistado, esta semana, por sete minutos, no RJ-TV. Todos os candidatos a prefeito do Rio, terão o mesmo espaço e mesmo tratamento na emissora global. Detalhe: Brizola foi simpático, disciplinado, não estourou o tempo combinado e até apresentou seu plano de governo que caiu na simpatia de muitos jornalistas da própria Globo, no Rio.



VASP
Ligue Grátis
0800-998277

HIPER PROMOÇÃO
CAMPANHA DA FIDELIDADE
VIAÇÃO SANTA MARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
CASADINHA - Na compra de uma passagem em qualquer quinhê da Viação Santa Maria, na capital ou interior, você comprando passagem de ida e volta terá um desconto de até 40%, isso mesmo, 40% de desconto.
COMPRA ANTECIPADA - Na compra do carnê com 12 passagens você só paga 10, isso mesmo 2 são inteiramente de graça, este é mais um presente da Santa Maria para você.
NA SANTA MARIA você sai ganhando sempre, além da certeza de chegar, o passageiro está, sempre, sempre em primeiro lugar.
SANTAMARIA

Giba Um

NOTEBOOK

Olho nas campanhas

• A entrada em cena, depois de muito tempo, de Hélio Bicudo, como vice na chapa de Martha Suplicy, serve apenas para servir de meio de campo entre os grupos de PT que vivem se degladiando. E Hélio é um nome de consenso. No passado, Hélio foi o homem de maior confiança de Carvalho Pinto, numa época em que o Governo do Estado investiu muito (havia dinheiro) em hidrelétricas. Quando Jânio sucedeu Carvalho Pinto, referia-se a Hélio Bicudo com expressões impróprias para publicação. No caso da candidatura de Geraldo Alkimim, Campos Machado (PTB), vice na chapa, cumpre seu dever com o Governador Mario Covas mas também não quer dizer que ajudará muito na decolagem do candidato do PSDB. A propósito: um dos alavancadores de fundo para a campanha, Tião Faria, vem confessando que a resistência para contribuir para a campanha de Alkimim é grande: o empresariado não acredita que ele possa levantar vôo.

Fingindo de morto

• Faturar os bônus, jamais o ônus: esse parece ser o novo slogan dos altos escalões da República que sempre repetem "isso não é comigo", cada vez que surge uma nova denúncia no cenário. FHC esmerou-se em dizer que compra de votos para a reeleição nada tinha a ver com ele, o ministro José Serra diz que os problemas fundamentais de Saúde são com os Estados e Municípios, o ministro da Educação, Paulo Renato, entra na ladainha. O novo a aderir ao estribilho é José Gregori, da Justiça. E até mesmo o General Alberto Cardoso repete que combate às drogas e, igualmente, problema dos Estados e Prefeituras.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O melhor convênio odontológico do Estado
Planos: Empresarial e Individual
☑ Coberturas sem carência
☑ Urgência final de semana e feriados
☑ Mais de 120 odontólogos credenciados
☑ Atendimento com hora marcada
☑ Descontos em clínicas médicas
☑ Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.
Informações:
211-2145 / 211-5825

Adeus, Classe A

• O Classe A, da Mercedes-Benz, não terá sua versão 2001. Deverá sair de linha, considerando-se seu lançamento um total naufrágio, além de ter alavancado, de alguma maneira, as vendas do Scenic Megane, versão pena. O primeiro tem muita carroceria para pouco motor, apesar de ter conforto e luxo, o segundo, tem motor mais potente, embora menos luxo. Além de tudo, o design do primeiro foi reprovado. Por isso, a Mercedes-Benz deverá fazer um aporte de capital na operação brasileira. Os recursos já incluiriam os investimentos necessários para a produção de um novo veículo na fábrica de Juiz de Fora, que substitua no mercado o Classe A. Este ano, para desovar um pedaço da produção do Classe A, a Mercedes-Benz emprestou (todas as montadoras fazem isso, só que por dias ou semanas, no máximo) mais de 50 veículos a jornalistas especializados, por um ano e, no final, podem ser comprados a preços super-acessíveis.

O fator Collor

• Quem imagina que o ex-presidente Fernando Collor não vá dar trabalho nas eleições municipais, engana-se. Neste fim de semana, será homologada sua candidatura e sua presença na mídia passara a ser obrigatória. Ou seja, os jornalistas não se preocupam com ele, hoje, porque duvidam que o Supremo permita que ele saia candidato. Até a semana passada, contudo, até mesmo os juristas do primeiro time da OAB eram quase obrigados a confirmarem que, pela legislação eleitoral vigente, ele pode ser candidato. Não poderia assumir, claro, se ganhasse, até 31 de dezembro. A posse do novo prefeito de São Paulo é dia 1º de janeiro. Homologada a candidatura, Collor armará seu staff e irá a campo, com seu marketing pessoal e tudo mais. Detalhe: ele tem circulado pela periferia, tomado café em botecos e tem uma certeza, a de que Erundina domina essa faixa e de que quanto mais pobre o eleitor, mais distante ele é de Marta Suplicy.

Três minutos e meio

• Ainda o fator Collor: a ideia dele é uma coligação com mais um partido médio, a ponto de ter, no máximo, três minutos e meio no horário gratuito do TRE. Ele se elegeu Presidente da República com esse tempo e acha que tempo, demasiadamente longo, cansa o telespectador e chega um momento que o candidato não tem mais o que falar. Baseado nessa tese, ele não acredita na ascensão de Romeu Tuma. Collor ainda acha que ele poderá crescer, tirando votos de Tuma e de Paulo Maluf. Detalhe: não dá a menor bola para as pesquisas atuais.

In e Out

• **In** - Cabelos desarrumados, estilo Gisele Bündchen e óculos grandes, tipo Ray-Ban, com lentes coloridas.
• **Out** - Cabelos arrumados e bem penteados (ou curtos demais) e óculos pequenos, na linha consagrada por Armani.

Primeiro, a segurança da informação

• Ao contrário do espalhafatoso marketing usado para divulgar o novo Plano Nacional de Segurança Pública, previsto para ser aprovado ainda esta semana, o Governo agiu com a maior discrição na implantação de uma nova política de segurança para a área tecnológica. Sem nenhuma repercussão na mídia, o Diário Oficial da União publicou decreto, sancionado por FHC, instituindo a Política da Segurança da Informação nos órgãos da administração federal.
• Objetivo: dotar esses mesmos órgãos de instrumentos jurídicos, normativos e organizacionais, que os capacitem científica, tecnológica e administrativamente a assegurar a confidencialidade, a integridade, a autenticidade, a não-repúdio e a disponibilidade dos dados e das informações tratadas, classificadas e sensíveis. Resumindo a ópera: com essa medida, o Governo se atualiza para enfrentar hackers e fraudadores. Os especialistas dessa área consideram como o maior destaque no decreto o fato de o País passar a adotar a criptografia (arte de escrever em cifra ou código) para segurança e defesa do Estado. A nova legislação será acompanhada por um Comitê Gestor, formado de representantes de vários ministérios.
• E por falar em segurança: que ninguém acuse Mário Covas de não cuidar da sua PM. Agora, os soldados passaram de R\$ 400 para R\$ 500 mensais, e o vale-refeição que era de R\$ 2, passou para R\$ 4. Quando era apenas dois reais, o vale-refeição da Polícia Militar era chamado de vale-cozinha. Agora, balas para treinamento já é pedir muito: a PM paulista não tem e o Governador Mário Covas também não vai aumentar a verba e o pronto.



Mistura fina

• O Departamento de Comércio americano divulga que, no ano passado, foram negociados US\$ 5,19 bilhões no varejo, através da Internet. A soma não inclui serviços de viagem, corretagem *on line* e venda de entradas de eventos pela Internet, estimados em US\$ 12,4 bilhões.
• Não se trata de nenhum projeto de modernização da Força Aérea, mas, pelo menos, já é alguma coisa: a Embraer deverá fechar logo um contrato com o Governo de venda de aeronaves, modelo 135, que deverão substituir os HS-125, hoje utilizados para transporte só de ministros de Estado.
• A um passo de fechar seu capital, a Ripasa faz novo esforço e começa a tirar do papel seu plano de expansão. De cara, contratou uma empresa americana para elaborar o estudo de viabilidade do projeto. Ou seja: Antonio Ermirio de Moraes não levará a empresa, pelo menos por enquanto.
• Depois da inauguração da Expo 2000, em Hannover, e da passagem do casal presidencial pela Alemanha, o primeiro-filho Paulo Henrique Cardoso, literalmente, evaporou. Ninguém sabe onde ele está. Só se sabe que ainda não voltou ao Rio de Janeiro.
• Ha dias, o Governador Mário Covas almoçou (quibes e esfihas no cardápio) com José Richa. Conversaram muito e no final, depois da saída de Richa, Covas comentou: "Quem diria: meu amigo Richa agora é lobista". Para quem não sabe: Richa trabalha para a Vasp, grupo J. Malucelli e Rasimec. Ninguém sabe qual camisa de cliente Richa usou durante o almoço. Ou todas.
• O Chase também deverá baixar novo aporte de capital no Starmedia. A nova economia brasileira começa a dar sinais de cansaço, por assim dizer.
• Caberá a Pedro Parente, da Casa Civil, centralizar os enten-

dimentos com os parlamentares para instituir a cobrança de um imposto unificado sobre os combustíveis. Hoje, Parente é considerado "alma gêmea" do Ministro Pedro Malan: só defende e prega tudo o que o Ministro da Fazenda quer.

• Estão chegando ao Brasil, para grandes aquisições, a americana Tyson Foods, maior produtora de frango dos Estados Unidos, e a mexicana Bimbo, maior produtora latino-americana de pães e derivados de trigo. Um levantamento da Ernst and Young revela que, no primeiro trimestre do ano, as fusões e aquisições no setor alimentício, aumentaram 65% em relação a igual período do ano anterior.

• O governo da Tailândia é o primeiro a permitir a anotação, nos passaportes dos transexuais do país, sua opção sexual. O objetivo é evitar dissabores a que são submetidos quando viajam ao Exterior, onde funcionários da imigração não sabem se estão diante de um homem ou uma mulher.

• Quem imaginar que o poder político de Carlos Augusto Minberg, ao passar da Secretaria do Governo para a da Administração, tenha diminuído, engana-se. Pitiquis afastar Meinberg da linha de fogo. Reconhece que ele foi "o mais violentado" dos secretários, com até mesmo invasão de sua casa por procuradores acompanhados de policiais. Arnaldo Faria de Sá, novo Secretário do Governo, vai atuar mais nas relações com a Câmara Municipal e sabe que um grupo de vereadores, contudo, permanece ligado a Meinberg.

• Nicéa, ex-Pitta, vai poupar, por um bom tempo, qualquer novo disparo em direção ao ex-marido. Mas, está concentrando forças e munição para voltar ao ataque, a qualquer momento, tendo como alvo o ex-prefeito Paulo Maluf.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - e-mail: manager.one@terra.com.br
Gilberto Di Piero

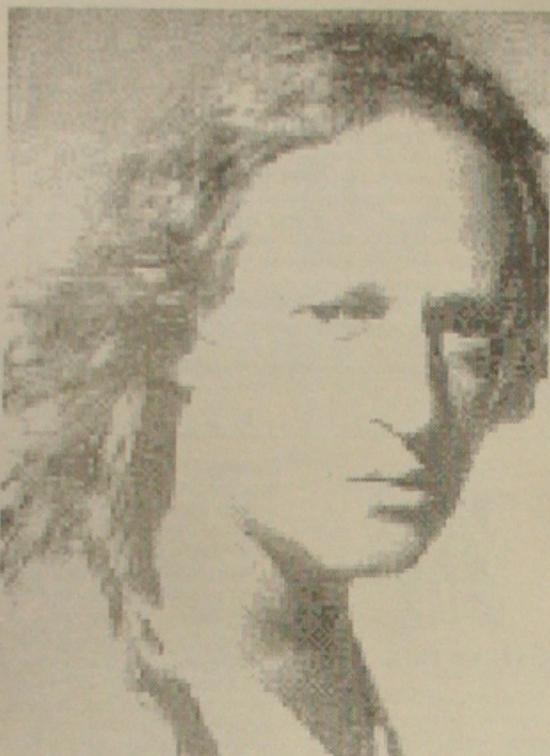
MANAGER
COMUNICAÇÃO
25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO
(11)3120-6511



FESTEJOS JUNINOS

Alceu Valença em Areia Branca

Cantor disse que no município sergipano ainda se preserva o verdadeiro forró



Hoje a grande atração de Areia Branca é o cantor Alceu Valença

Amanhã, o forró-dromo de Areia Branca será palco para o grande cantor e compositor pernambucano Alceu Valença. Entre os grandes nomes da música nordestina brasileira que já passaram pela cidade, estão Dominginhos, Elba Ramalho e tantos outros que fizeram os sergipanos e turistas dançarem até o raiar do sol.

Areia Branca fica a 36 km de Aracaju, tem um pouco mais de 15.500 habitantes e conseguiu se transformar na capital brasileira do forró, conquistando a simpatia de todos os artistas que lá se apresentaram. Basta dizer que, não foi à toa que Dominginhos colocou em gravação que Areia Branca é o Maracanã do Forró, elogiando a cidade por todo lugar que se apresenta. O motivo? A beleza e a pureza cultural da pequena cidade sergipana.

Alceu Valença é uma das celebridades que servem de testemunha da grandiosidade do São João de Areia Branca e foi exatamente por conhecer a tranquilidade da festa que incluiu a cidade na sua agenda durante os festejos juninos. "Areia Branca me comoveu. Cantar no seu forró-dromo foi glorioso para este poeta nordestino".

"Areia Branca me comoveu. Cantar no seu forró-dromo foi glorioso para este poeta nordestino"

O Nordeste precisa conhecer o nordeste e se gostar, sobretudo. Em Areia Branca ouvi o som do autêntico forró e vi o culto a Luiz Gonzaga e a todos os ícones da canção nordestina", afirmou, lembrando que o povo de Areia Branca cultiva o forró pé-de-serra e acredita nas raízes da nossa cultura popular.

Para o pernambucano, voltar a este lugar maravilhoso é como se estivesse cumprindo o compromisso de estar sempre ao lado do povo que, como ele, luta com muita alegria em defesa dos nossos valores.

ALCEU VALENÇA - Numa unanimidade de público e crítica, o cantor pernambucano apresenta-se nas versões de shows - camavalença, forró, clássico popular e energia total, acompanhado pela música popular brasileira, nosso melhor produto de exportação e importação.

Seus principais gêneros e canções nessa série musical vão desde o carnavalesco do frevo, maracatu, passando pelo forrozeiro, pop ou ca-

merístico. O artista se apresenta em voz e violão, acompanhado por uma camerata de violoncelo, viola ou banda com surpreendentes arranjos de nitida influência ibero-mourisca com direito à homenagens aos mestres da nossa música popular, a exemplo de Luiz Gonzaga e Jackson do Pan-de-á.

Como ele mesmo se intitula, o poeta nordestino é bem-humorado, inteligente, caleidoscópico humano que grita para o mundo, sempre com gestos largos, todo amor e poesia que existe dentro dele. Assim é Alceu Valença, autêntico nordestino!

Amanhã, a festa de Areia Branca estará muito mais bonita e os forrozeiros não poderão perder o mega show do pernambucano Alceu Valença. *(Luciana Chaves)*

Programação (Dias 25 e 26)

Aracaju FORROCAJU Domingo (25/06)
20h00 - Quadrilha Forró Bodô
20h30 - Banda Sulanka
23h00 - Banda Luciana Linhares
02h00 - Banda Etcha Pentcha
Segunda (26/06)
20h00 - Quadrilha Assum Preto
20h30 - Mulher Rendeira
23h30 - Banda Caviar com Rapadura
02h00 - Banda Cacau com Mel
ESTÂNCIA Domingo (25/06)

15h00 - Arrasta-pé do Cebinho
Local: Praça Barão do Rio Branco
20h00 - Corrida de Barco de fogo e busca-pé
Local: Buscapezódromo
20h00 - Banda Fauna e Flora
Banda Fogo Ardente
Banda Cabeça de Frade
Local: Forró-dromo
Segunda (26/06)
10h00 - Forró na Feira
Show com Trio Novos do Nordeste
AREIA BRANCA Segunda (26/06)

Grupos Folclóricos
Quadrilhas
Show com Alceu Valença
Trio Forró Pé de Serra
ITAPORANGA Domingo (25/06)
Banda Caviar com Rapadura
Banda Raio de Sol da Paraíba
Zé Rozendo e Marluce
PIRAMBU Domingo (25/06)
11h00 - Banda UTI 06
14h00 - Banda Fogo Ardente
20h00 - Apresentação de quadrilhas
Local: Povoado Santa Izabel

21h00 - Banda Energia Musical
Local: Povoado Santa Izabel
PACATUBA Domingo (25/06)
Cebolinha
Passarada do Ritmo
Segunda (26/06)
Brasas Nordestinas
Cebolinha
CRISTINÁPOLIS Domingo (25/06)
15h00 - Concurso de Quadrilhas
23h00 - Show com Joseane Dyjosa

Refrigeração Carvalho Ltda.
Especializada Em Serviços e Peças
CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42
Controle remoto sem fi.
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe
Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

O grito mais aterrorizante é sempre o último.

UM FILME DE WES CRAVEN
PÂNICO 3
SCREAM 3
DAVID ARQUETTE, EMILY CAMERON, CORBIN BURNETT, PATRICK DEMPSEY, JONNY MCCARTHY, FANNING POSEY, IRON SKRIBMOND
www.paramount.com
Bem-vindo ao último ato.

A Gazeta de Sergipe e Top Filmes Marketing Ltda, promovem a pré-estréia do filme Pânico 3 em Aracaju. Os 100 (cem) primeiros leitores que apresentarem este anúncio no Depto. Comercial da Gazeta de Sergipe, terá direito a um convite duplo para este evento que será realizado dia 29/06/2000 às 21:30hs, no CINEMARK, Shopping Jardins.

R & V Contabilidade
* Abertura de Firma
* Escrituração Fiscal e Contábil
* Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)
Telefax (0xx) 79 241-3403
Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos (Entre a rua Goiás e rua Vitória) Aracaju - Sergipe

Sesc monta novo projeto
O Projeto Matricule-se e Ganhe volta mais uma vez à Praça Fausto Cardoso durante o período de 26 a 30 de junho quando os comerciantes terão a oportunidade de adquirir e renovar a carteira social da instituição totalmente grátis.
A realização do projeto nessa época, vai impedir que o comerciante se desloque até as centrais de atendimento, localizadas nas Unidades Operacionais da entidade, aproveitando a oportunidade para divulgar todas as atividades do Sesc.
Segundo a diretora regional da instituição, Ana Virginia Araújo, desde o ano passado o SESC vem realizando o projeto com sucesso em pontos de maior concentração de comerciantes e devido ao interesse constatado, o número de adeptos as atividades e cursos oferecidos tem crescido consideravelmente.
Ana informou ainda que para o desenvolvimento desse projeto, será montado um balcão itinerante de atendimento, estruturado para receber a clientela de forma ágil e eficiente e durante esse período, os comerciantes que utilizarem os serviços oferecidos pelo balcão estarão concorrendo a um final de semana no Balneário/Atalaia, com direito a acompanhante, na baixa temporada.
Além de facilitar a aquisição da carteira social - documento indispensável para ter acesso as atividades e serviços do SESC a preços especiais, a entidade estará promovendo uma programação cultural voltada ao público em geral.

Veste Bem CONFEÇÕES E UNIFORMES
BORDADOS COMPUTADORIZADOS
UNIFORMES SOCIAIS (SOB MEDIDA)
UNIFORMES PROFISSIONAIS
UNIFORMES ESCOLARES
JEANS EM GERAL
ROUPAS SOB MEDIDA
FACÇÃO DE ROUPAS EM GERAL
VENDAS EM ATACADO E VAREJO
TELS: (0xx) 79 217-4962 217-1140
RUA CASTRO ALVES, 324 BAIRRO PONTO NOVO ARACAJU SERGIPE

PROGRAMAÇÃO CINEMARK

SALAS	TITULO	HORARIOS	CENSURA
1	Ninguém é Perfeito	11h10**13h40**16h40/19h30/22h/23h50	12 Anos
2	Linhas Cruzadas	11h10**13h40**16h40/19h30/22h/23h50	12 Anos
2	Fantasia 2000	10h25/12h30/14h30/16h35/18h30	Livre
3	Tenha Fé	11h30/15h10/18h40/21h35	14 Anos
4	Gladiador	10h40**13h50**17h10/21h30	14 Anos
5	Missão Impossível 2	10h30/13h10/16h05/19h21h50/00h30	12 Anos
6	Missão Impossível 2	10h30/13h10/16h05/19h21h50/00h30	12 Anos
7	Missão Impossível 2	12h10/15h18h10/21h00h	Livre
8	Oriundi	13h05/18h	Livre
8	Eclipse Total	10h35/15h20/21h10	14 Anos
9	Vovo, Zona	10h50/13h30/15h50/18h20/20h40	Livre

* Sessões exibidas somente Sábado. ** Não serão exibidas na Quarta-Feira.
Pré-estréia: Missão Impossível 2 dia 21/06, nas salas 2 às 21h30 e na sala 6 às 20h40